

Anais

MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS



X MAI-JC

Ano 2019 – Volume 03

ISSN 2674-5690

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos
Processamento Técnico.

M916a Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos (10. : 2019: Júlio de Castilhos, RS)

Anais [da] X Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos [recurso eletrônico] / comissão de elaboração Kelvis Longhi, Duilio Guerra Bandinelli. – Júlio de Castilhos: Instituto Federal Farroupilha, 2019.

3v. ; Publicação Digital.

“Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada Campus Júlio de Castilhos são uma publicação on-line e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do Campus Júlio de Castilhos...”

I. Trabalho intelectual I. Longhi, Kelvis II. Bandinelli, Duilio Guerra
III. Título.

CDU 001

Índice para o catálogo sistemático:

Trabalho intelectual

001

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Joice Nara R. Silva – CRB -10/1826.



Rodrigo Carvalho Carlotto
Diretor Geral do *Campus JC*

Duilio Guerra Bandinelli
Diretor de Pesquisa Extensão e Produção do *Campus JC*

Kelvis Longhi
Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus JC*

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Duilio Guerra Bandinelli
Kelvis Longhi

APRESENTAÇÃO

Os Anais da Mostra Acadêmica Integrada *Campus* Júlio de Castilhos são uma publicação *on-line* e seriada, contendo exclusivamente resumos de estudos e projetos elaborados por estudantes e servidores do *Campus* Júlio de Castilhos.

O Volume 03 desta publicação organiza os 52 trabalhos apresentados em 2019 na 'X Mostra Acadêmica Integrada do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos' (X MAI do IFFar-JC) abrangendo áreas do conhecimento vinculadas ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Relatos de Experiências. A MAI é um evento promovido pela Direção de Pesquisa Extensão e Produção do *Campus* Júlio de Castilhos com o objetivo oportunizar espaços para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por alunos e servidores e que estão associados a um dos módulos temáticos: Formação de Professores, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Interdisciplinar. Além disso, o evento busca proporcionar ambientes de discussão e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Agradecemos a todos os autores pela participação no evento e aos colaboradores pelas contribuições nas avaliações dos trabalhos.

Equipe organizadora

**Os dados publicados aqui são de exclusiva responsabilidade de seus autores.*

SUMÁRIO

TRABALHOS DE PESQUISA

VISÃO DA FAZENDA ESPINILHO EM RELAÇÃO À INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA	8
O USO DE INDICADORES BIOLÓGICOS DO SOLO PARA AVALIAR A VIABILIDADE DE DIFERENTES MANEJOS DE PASTAGENS.....	9
DOSE RESPOSTA DE ELEPHANTOPUS MOLLIS AO HERBICIDA GLIFOSATO E CONTROLE QUIMICO ALTERNATIVO NA DESSECAÇÃO EM ÁREAS DE SOJA.	10
EFEITO DA RETIRADA DA FITOMASSA RESIDUAL DE PLANTAS FORRAGEIRAS DE COBERTURA DE SOLO SOB ATRIBUTOS DA CULTURA DE SOJA	11
A DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE PRODUTORES DE LEITE NO ÂMBITO DA FAMILIAR.....	12
TRÊS DÉCADAS DE USO DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA: ESTUDO DE CASO DE UMA PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS RS.....	13
BIOESTIMULANTES NA CULTURA DO TRIGO	14
OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL DA AGRICULTURA FAMILIAR.	15
AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA E UMIDADE DO SOLO EM CANTEIROS EM CAMPO MANEJADOS COM DIFERENTES COBERTURAS MORTAS.....	16
QUALIDADE DE SEMENTES SALVAS E CERTIFICADAS DA CULTIVAR BMX LANÇA UTILIZADAS NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS.....	17
MEMÓRIA, HISTÓRIA E INFORMÁTICA: A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO DIGITAL PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DO <i>CAMPUS</i> JÚLIO DE CASTILHOS.	18
ANÁLISE DO NÚMERO DE CANDIDATOS VAGA NOS CURSOS INTEGRADOS DO CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS	19
ESTRUTURA CRISTALINA, D_{NORM} , <i>CURVEDNESS</i> E <i>2D-FINGERPRINT</i> DE UMA SÉRIE DE BENZENOSULFONAMIDAS SUBSTITUÍDAS	20
INTERAÇÕES INTERMOLECULARES ENVOLVENDO O ÁTOMO DE FLÚOR: UM ESTUDO SOBRE C-H ^δ ...F E C-F ^δ ...F EM CORRÓIS	21
GERAÇÃO DE MAPAS DE POTENCIAL ELETROSTÁTICO MOLECULAR E IDENTIFICAÇÃO DO σ -HOLE EM 5-SUBSTITUÍDA-2-METIL-PIRIMIDINAS.....	22
DE CHARQUEADA SÃO JOÃO A CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS: LEVANTAMENTO INICIAL DE FONTES DOCUMENTAIS	23
TOPONÍMIA DAS RUAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO BAIRRO CENTRO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS.	24
INVESTIGANDO OS CONHECIMENTOS DA POPULAÇÃO A RESPEITO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS.....	25
A SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA JOSÉ DO PATROCÍNIO E A CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE NEGRA EM JÚLIO DE CASTILHOS.	26
AVALIAÇÃO SENSORIAL DE COOKIES SUPLEMENTADOS COM FARINHA DE FEIJÃO MUNGO (<i>VIGNA RADIATA</i> L.).....	27
A VISÃO DE PEQUENOS PRODUTORES EM RELAÇÃO A INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS: ESTUDO DE CASO	28
COWMED: DA CRIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA <i>STARTUP</i> RESIDENTE NA INCUBADORA PULSAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.	29
ESTUDO DAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES EXISTENTES ENTRE A PRODUÇÃO DAS <i>COMMODITIES</i> (SOJA-TRIGO-MILHO) E OS ÍNDICES CLIMÁTICOS DE 1998 A 2017 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.	30

AGRICULTURA ORGÂNICA: UM OLHAR COM RELAÇÃO A ECONOMIA INSTITUCIONAL E A PRÁTICA DO ISOMORFISMO	31
TERMOINIBIÇÃO DA GERMINAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM SUBSTRATO FEITO NA PROPRIEDADE	32
POSICIONAMENTO DE FUNGICIDAS MULTISSÍTIO NO CONTROLE DE FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA.....	33
INFLUÊNCIA DE APLICAÇÕES ALTERNADAS DE FUNGICIDA BIOLÓGICO E FUNGICIDA QUÍMICO SOBRE A PRODUTIVIDADE EM SOJA.....	34
DESAFIOS E DIFICULDADES DOS PRODUTORES DE LEITE DO ASSENTAMENTO SANTA JÚLIA	35
GESTÃO DE PROCESSOS: SUA IMPORTÂNCIA E SEUS IMPACTOS	36
DA REFLEXÃO A PRÁTICA: O COACHING EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS.....	37

TRABALHOS DE ENSINO

A FORMAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO	39
INTEGRADOS NO ESTUDO: O APOIO PRÁTICO AO DISCENTE	40
UMA AVENTURA PELA HISTÓRIA DO BRASIL: ENSINANDO E APRENDENDO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NA OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL	41
CONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES SOBRE ROTULAGEM DOS ALIMENTOS	42
O USO EDUCATIVO DAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS NO INSTAGRAM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS ADOLESCENTES	43
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO PIBID	44
RUA COBERTA DE CIÊNCIAS: UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO	45
O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS RS....	46
MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS EM UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ-RS	47
SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO USO DE PLÁSTICOS E DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO IFFAR <i>CAMPUS</i> JÚLIO DE CASTILHOS.....	48

TRABALHOS DE EXTENSÃO

BIG GAMES - JOGOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO.	50
INCLUSÃO DIGITAL PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO - MODALIDADE PROEJA	51
DIVULGANDO A ASTRONOMIA NO CAMPUS.	52
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES	53
CAFÉ COLONIAL COMO INSTRUMENTO DE RESGATE E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR	54
PERFIL E CONHECIMENTO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS DE PARTICIPANTES DE CURSO DE EXTENSÃO	55
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO PARA DIVULGAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	56

TRABALHOS DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA

LEITURA E INCLUSÃO: OFICINAS PARA APENADOS DO PRESÍDIO ESTADUAL DE JÚLIO DE CASTILHOS.....	58
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UNIVERSO DE FANTASIA, IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE	59
O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO COMPLEMENTO NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO.....	60
FEIRA MULTIDISCIPLINAR NA ESCOLA: APRENDIZADO MÚTUO ENTRE ALUNOS E ACADÊMICOS.....	61
UTILIZAÇÃO DA DINÂMICA “MITOS E VERDADES SOBRE SEXUALIDADE” COMO FORMA DE DISCUTIR E ORIENTAR ADOLESCENTES SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL	62
ACOMPANHAMENTO ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	63

TRABALHOS DE PESQUISA



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

VISÃO DA FAZENDA ESPINILHO EM RELAÇÃO À INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA

Ana Laura Pereira Portela¹, Eduarda Dorneles Martins², Duilio Guerra Bandinelli⁴

¹ Acadêmico do Curso de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: analauraportella74@gmail.com

² Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos.

³ Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFFar - *Campus* Júlio de Castilhos. Orientador. E-mail: duilio.bandinelli@iffarroupilha.edu.br

NIPPA - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Produtividade Animal

Resumo: O sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) consiste na exploração de atividades agrícolas e pecuárias, de forma integrada, em rotação ou sucessão, na mesma área e em épocas diferentes, aumentando a eficiência no uso dos recursos naturais, com menor impacto sobre o meio ambiente, uma vez que os processos de degradação são controlados por meio de práticas conservacionistas. Deste modo, o presente estudo, buscou através de um estudo de caso, observar a situação do uso da ILP em propriedade do município de Tupanciretã-RS, em que, parte da área é cedida para estudos científicos com esta atividade de exploração. Para a coleta de informações, foi respondido pelo produtor rural, um questionário com perguntas abertas e fechadas, no qual, buscou-se definir detalhes sobre a condução da ILP na área. Como principais resultados, pode ser observado que a ILP ocupa 4.200 dos 4.800ha da propriedade, há pelo menos 18 anos. Como planta forrageira para formação da base de alimentação do rebanho bovino de corte, é utilizado azevém, manejado a 25cm de altura. Esta altura de manejo da pastagem foi adotada, no passar dos anos, pois propicia ressemeadura natural da espécie forrageira e palhada adequada para a cultura da soja no verão. A carga animal utilizada permite sobra de forragem, deste modo, o produtor elege áreas em que difere e produz a própria semente da espécie forrageira. No verão, se faz rotação nas áreas de soja, com pastagem anuais como milheto e capim sudão, com a compra de sementes fiscalizadas, para atender a demanda de alimento do gado de cria neste período do ano. Na propriedade existe um experimento de longa duração com a UFRGS e MAPA, que propiciaram ao produtor identificar que manejos da pastagem entre 20 e 30cm trazem melhorias na produção da cultura da soja. E, a ILP permitiu comparações econômicas com a cultura do trigo, sendo a espécie de grãos demonstrado alto risco, tanto em relação a produtividade quanto ao preço. A pecuária de corte no mesmo período não trás risco, gera bons rendimentos. A propriedade realiza Dias de Campo Binauais na área experimental. Como fator limitante da ILP, ressalta que a aquisição do gado de corte pode ser limitante, mas tem muita demanda para pastoreio de gado de terceiros.

Palavras-chave: peso de mil grãos; produtividade da soja; nabo forrageiro.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

O USO DE INDICADORES BIOLÓGICOS DO SOLO PARA AVALIAR A VIABILIDADE DE DIFERENTES MANEJOS DE PASTAGENS

Ana Vitoria Roos de Anastácio¹, Rayssa Tormes do Amarante, Raquel Tormes do Amarante³,
Tatiana Aparecida Balem⁴

¹ Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: anavitoriaroos@gmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com

³ Acadêmica do curso CST em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes64@gmail.com

⁴ Professora Orientadora e Coordenadora do Nea Arapuá – IFFAR- *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balen@iffarroupilha.edu.com

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA Arapuá), IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: O solo condiciona e sustenta a produção de alimentos, sendo que sua qualidade é um importante elo entre práticas agrícolas e agricultura sustentável. Na produção leiteira não é diferente, pois um solo de qualidade gera pastagens de qualidade, já um solo degradado necessita mais investimentos em insumos para que produza boas pastagens. A qualidade do solo pode ser mensurada por meio de bioindicadores, que refletem o status ambiental do local, diante disso buscamos compreender como os tipos de manejo utilizados por produtores de leite, influenciam os indicadores biológicos do solo. Os manejos estudados foram: manejo convencional, manejo de base ecológica de pastagens e campo nativo. Esta pesquisa possui caráter quantitativo e qualitativo, já que utilizamos métodos de coleta e amostragem em áreas de pastagens com diferentes manejos no município de Santa Maria, RS, e realizamos entrevistas com os agricultores residentes. Para o experimento foram instaladas 24 armadilhas do tipo “Trampa Provid” por tratamento. Estas foram instaladas em duas linhas, sendo a distância entre as linhas de dez metros e entre as armadilhas, também dez metros. As linhas foram instaladas dez metros distantes das bordas da cerca. A análise dos dados foi feita no software R utilizando análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, onde buscamos verificar se existiam diferenças estatísticas entre as médias da abundância de indivíduos por ordem em relação aos manejos. A partir da aplicação dos testes estatísticos, verificou-se que a fauna edáfica não apresentou diferenças significativas entre os três tipos de sistemas para que seja possível fazer uma comparação da influência de cada um sobre os indicadores biológicos. Entretanto a partir da entrevista com os produtores, foi relatado que no sistema agroecológico houve um aumento significativo de besouros rola-bosta bosta (*Onthophagus gazela*) e minhocas, sendo estes um dos principais responsáveis pela degradação da matéria orgânica em partículas menores, e associação destas ao solo. Isso sugere uma nova pesquisa para levantar somente esses bioindicadores. Através da pesquisa podemos compreender que os diferentes manejos, influenciam na abundância dos indicadores biológicos do solo, os quais são essenciais para ciclagem de nutrientes, decomposição da matéria orgânica e manutenção da estrutura do solo. Então, avaliar a viabilidade e a sustentabilidade que os tipos de manejos oferecem ao ecossistema é de suma importância para que o solo não se torne improdutivo e o manejo acabe se tornando caro para os produtores.

Palavras-chave: bioindicadores; manejo de pastagens; leite



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

DOSE RESPOSTA DE ELEPHANTOPUS MOLLIS AO HERBICIDA GLIFOSATO E CONTROLE QUIMICO ALTERNATIVO NA DESSECAÇÃO EM ÁREAS DE SOJA

Cristiano Cauê Silveira Padilha¹, Clayton dos Santos Facco¹, Dener Fagan Rossato¹,
Rayssa Telles Barbieri¹, Ricardo Rauber Rossato², Leandro Oliveira da Costa³

¹ Curso de Tecnologia em Produção de Grãos1, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: Cauecristianosilveira@gamil.com

² Técnico em agropecuária integrado 2, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

³ Professor Orientador 3, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: As plantas daninhas são o fator biótico importante que afeta a produção agrícola, elas são responsáveis por perdas significativas de produtividade das culturas. O uso indiscriminado de glifosato, aliado a manejos inadequados de sistemas produtivos, tem selecionado número expressivo de plantas daninhas resistentes a esse herbicida. A planta com nome comum sussuaiá (*Elephantopus mollis*) cresce preferencialmente em áreas nativas e sombreadas, mas tem-se observado a migração para lavouras conduzidas em plantio direto, destacando-se em áreas de solo compactado e com pouca palhada na superfície. Produtores tem relatado controle ineficiente através da aplicação do herbicida glifosato, acarretando em perdas de produtividade da soja através da competição. Assim, objetivou-se avaliar o efeito do herbicida glifosato em Sussuaiá e indicar o melhor manejo químico alternativo de controle nessa espécie. Para isso, utilizou-se doses crescentes do herbicida em populações suspeitas de resistência e populações suscetíveis a esse herbicida. Os tratamentos foram resultados da interação entre população resistente (R) e população suscetível (S) com 8 doses múltiplas da dose comercial do herbicida glifosato (0 D; 0,25 D; 0,5 D; 0,75 D; 1 D; 2 D; 4 D e 8 D), em que D é a dose comercial recomendada para o controle da maioria das espécies daninhas ($D=1080 \text{ g e.a. ha}^{-1}$). Os tratamentos foram dispostos em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Para testar herbicidas alternativos no controle de sussuaiá, foi realizado em área de lavoura, onde havia histórico de infestação de *E. mollis*, na dessecação para entrada da soja na safra 2018/19, município de Júlio de Castilhos, RS. O experimento foi alocado em blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos resultaram de 13 combinações de diferentes herbicidas mais um tratamento testemunha sem nenhuma aplicação. Os tratamentos foram Glifosato +2,4-D; Glifosato +2,4D + Flumioxazina; isolado e com sequencias de Saflufenacil; Glufosinato, Saflufenacil + Glufosinato, Glifosato +2,4D + Flumioxazina + Saflufenacil; Glifosato +2,4D + (sulfentrazona +Diuron) sequencial Saflufenacil; Glifosato +2,4D + (sulfentrazona +Diuron) + Saflufenacil; Glifosato + Saflufenacil + Flumioxazina Sequencial Glufosinato; Glifosato+2,-D + (saflufenacil + Imazethapyr) Glifosato + 2,4-D Carfentrazona sequencial Saflufenacil ; Glifosato + 2,4-D + Carfentrazona + Saflufenacil ; Glifosato + 2,4-D + (Saflufenacil + Imazethapyr). Os tratamentos foram baseados em resultados de experimento de anos anteriores, onde já vem trabalhando-se com essa espécie para obter-se o melhor manejo possível. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal de precisão, pontas jato plano XR 11002, com volume de aplicação de 150 L ha^{-1} . O controle foi avaliado aos 21 e 120 dias após aplicação (DAA) dos herbicidas, utilizando escala percentual de 0 a 100%. A avaliação aos 120 DAA justifica-se pelo alto rebrote do *E. mollis* após os herbicidas perderem a ação. Esses resultados foram observados em trabalhos realizados anteriormente. O experimento dose-resposta sua avaliação de controle foi feita aos 7,14 e 21 dias após aplicação (DAA) do herbicida populações de Sussuaiá, oriundas de lavouras de Júlio de Castilhos, possui resistência ao herbicida glifosato misturas de diferentes mecanismos de ação, juntamente com aplicações sequenciais são eficientes para o controle de *E. mollis*, oriundo de populações resistente ao herbicida glifosato.

Palavras-chave: fator de resistência; associação de herbicidas; aplicação sequencial.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

EFEITO DA RETIRADA DA FITOMASSA RESIDUAL DE PLANTAS FORRAGEIRAS DE COBERTURA DE SOLO SOB ATRIBUTOS DA CULTURA DE SOJA

Dener Fagan Rossato¹, Leonardo Cesar Martins Matge², Carla Medianeira Bertagnolli³,
Juliano Perlin de Ramos³, Leandro Oliveira da Costa³, Duilio Guerra Bandinelli⁴

¹ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. Bolsista PAIT-ES. E-mail: denerrossato@gmail.com

² Acadêmico do Curso Técnico Integrado em Agropecuária. Bolsista PAIT-ET.

³ Docente do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do IFFar - *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴ Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFFar - *Campus* Júlio de Castilhos. Orientador. E-mail: duilio.bandinelli@iffarroupilha.edu.br

NIPPA - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Produtividade Animal

Resumo: O estudo foi conduzido no ciclo agrícola 2018/19, em Júlio de Castilhos – RS, no delineamento experimental blocos ao acaso, três repetições, esquema bifatorial 6 x 2. FATOR A - espécies forrageiras de cobertura: aveia preta; centeio; nabo forrageiro; aveia preta + nabo forrageiro; centeio + nabo forrageiro; e, Testemunha; FATOR B – semeadura em linha (Li) e a lanço (La). Em 19/06/18, semearam-se as unidades experimentais (UE), parcelas de 6,0m x 4,0m, formando os Sistemas de Manejo: Testemunha _ sem plantas forrageiras de cobertura – Scob; Aveia Preta (AvPr) _ em Li - AvPrLi; AvPr _ a La - AvPrLa; AP + Nabo Forrageiro (Nabo) _ em Li - AvPr+NaboLi; AP + NF _ a La - AvPr+NaboLa; Centeio (CENT) _ em Li - CentLi; CENT _ a La - CentLa; CENT + NF _ em Li - Cent+NaboLi; CENT + NF _ a La - Cent+NaboLa; NF _ em Li - NaboLi; NF _ a La - NaboLa. AvPr; Cent e Nabo, em monocultivo, utilizaram densidades de 90; 95 e 25kg/ha); quando consorciadas, todas as espécies utilizaram 80% da densidade em monocultivo. A adubação de base foi 250kg/ha (formulação 05-20-20) e N em cobertura (70kg/ha). A determinação da fitomassa, pós-corte (5 cm altura), foi determinada em 26/11/18. A dessecação das UE foi realizada no dia 02/12/18, e a semeadura da soja, cultivar BMX Ativa, foi realizada no Sistema Plantio Direto, no dia 27/12/18, com espaçamento entre linhas de 0,45m. A adubação de base (250kg/ha - formulação 05-20-20). Ao final do ciclo da soja, determinou-se: número de plantas por metro linear, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, peso de mil grãos e a produtividade da cultura. Os dados médios coletados, das variáveis em estudo, foram analisados pelo software estatístico SISVAR. Os sistemas de cultivo não afetaram o número médio de vagens por planta e a produtividade de grãos, que foi de 3,72t/ha, na média dos sistemas. As variáveis peso de mil grãos (g) e número de grãos por vagem, não apresentaram variação significativa em função dos fatores em estudo, sendo observados valores médios de 152,1g (peso de mil grãos) e, 2,35 grãos/vagem (número de grãos/vagem). Os sistemas de cultivo não comprometeram a obtenção de elevado da cultura da soja.

Palavras-chave: peso de mil grãos; produtividade da soja; nabo forrageiro.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus Júlio de Castilhos*

03 de Outubro de 2019

A DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE PRODUTORES DE LEITE NO ÂMBITO DA FAMILIAR

Êmily Manuela de Oliveira Leal¹, Taiza Stefanello Manfio², Matheus Souza³,
Tatiana Aparecida Balem⁴

¹ Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: emilyleall12@gmail.com

² Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia Gestão do Agronegócio, IFFAR Campus Júlio de Castilhos. E-mail: taizamanfio.tmanfio@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR - Campus Júlio de Castilhos. E-mail: souzamatheus3001@gmail.com

⁴ Orientadora, Doutora em Extensão Rural, professora de EBTT. IFFAR - Campus Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balen@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Júlio Castilhos - NEA ARAPUÁ, IFFAR – *Campus Júlio de Castilhos*

Resumo: Este trabalho objetiva discutir os problemas enfrentados pela atividade leiteira no âmbito da agricultura familiar. Foi realizado através de pesquisa bibliográfica e estudo de caso no assentamento Santa Júlia em Júlio de Castilhos-RS. No RS, segundo dados levantados pela Emater-RS, em 2015, a produção estava presente em 198.467 propriedades, sendo que 84.199 produtores vendiam leite cru para indústrias, cooperativas, queijarias ou processavam em indústria própria, o que equivale a 42,4% do total de produtores de leite. Em 2017, eram 173.706 propriedades que produziam leite e destes, 65 mil famílias comercializam leite cru, são 19 mil famílias a menos que 2015. Dos agricultores que comercializam o leite no RS, 99% são agricultores familiares expressando de forma muito significativa a importância social dessa atividade pecuária para esse segmento, 23,9% (2015) e 17,9% (2017) desses produtores produzem até 50 litros/dia. Na faixa até 100 litros/dia tínhamos aproximadamente 45%, em 2015, e 37,8%, em 2017, do total de produtores. Por outro lado, apenas 15,2%, em 2015, e 18,2%, em 2017, dos produtores produzem mais que 300 litros/dia. Analisando esses dados percebe-se houve uma diminuição das famílias produtoras de leite para comercialização, sendo que o grupo que mais abandonou a atividade entre 2015 e 2017 foi os produtores com produção até 100 litros diários. Por outro lado, observa-se aumento da porcentagem de famílias que produzem de 100 a 300 litros e mais de 300 litros diários. No assentamento Santa Júlia em 2011 havia 34 produtores que produziam leite para comercialização, em 2017 havia 34 produtores e 2018 eram apenas 21. Segundo os agricultores do assentamento o motivo da desistência é o alto custo de produção, as exigências legais de qualidade do leite e a inviabilidade dos sistemas de produção com base em pastagens anuais e silagem. Apesar da atividade leiteira demonstrar um alto potencial, mas esses dados demonstram que cada vez mais os pequenos agricultores enfrentam muitas dificuldades para se manter no mercado, pois o valor que eles vem recebendo não oferece vantagem levando em conta o custo de produção, com isso desestimula os produtores de leite da agricultura familiar. Mais dois fatores vem enfraquecendo a atividade leiteira, a fraude leiteira que causou insegurança aos consumidores e fizeram com que diminuísse a procura pelo leite, outro fator que deve ser levado em conta o aumento dos insumos para ração (como milho e farelo de soja), do sal mineral, dos combustíveis e dos adubos que elevaram o custo da atividade leiteira em 2018. O aumento de 30% em adubos e corretivos, nos últimos dois anos tornou caro a implantação das pastagens anuais e milho para silagem. Isso desmotivou muitos agricultores que desistiram da atividade. É importante ressaltar o modelo de produção que a maioria dos produtores familiares adotam, pois o preço pago a eles não pode ser o único fator a se levar em conta. É necessário ter uma visão mais ampla dos estudos para discutir a atividade leiteira no âmbito da agricultura familiar, pois o sistema de produção praticado parece ser um dos maiores limitantes.

Palavras-chave: atividade leiteira; assentamento Santa Júlia; custo de produção.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

TRÊS DÉCADAS DE USO DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA: ESTUDO DE CASO DE UMA PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS RS

Jéssica S. Oliveira¹, Dener F. Rossato², Germano Ruoso², Clayton Facco², Cristiano C. Padilha², Duílio G. Bandinelli³

¹ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: oliveira.jssica@hotmail.com

² Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

³ Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFFar - *Campus* Júlio de Castilhos. Orientador. E-mail: duilio.bandinelli@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A utilização da integração lavoura pecuária (ILP) no município de Júlio de Castilhos-RS é bastante difundida entre os produtores do município, podendo serem identificados entre eles, alguns que possuem pontos fortes e pontos negativos no sistema adotado. Este trabalho possui como objetivo analisar o manejo adotado por um produtor que utiliza a ILP a mais de três décadas, bem como, destacar o manejo seguido nesta área que utiliza o sistema ILP. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista, através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas para obter informações sobre o sistema produtivo adotado pelo produtor em sua propriedade. A partir da análise do questionário, foi possível pontuar os principais resultados obtidos, estes indicam que a propriedade em estudo, possui 800ha, sendo que a ILP é realizada em 50% da área, há 30 anos, sendo as espécies forrageiras utilizadas, a consorciação de aveia e azevém, sem adubação de base e/ou cobertura para tais espécies. A área de pastagem é utilizada num período de 60 a 90 dias, sendo critério de entrada a altura da planta e de saída a massa seca residual por ha. As sementes das forrageiras utilizadas são de produção própria e os bovinos de corte são comprados. No verão a área é cultivada com a cultura da soja e, no inverno os 50% da área é cultivada com trigo e aveia para produção de grãos. O produtor relata que não observou redução na produtividade de grãos nas áreas de ILP e nem o aumento de infestação de plantas daninhas. Como fontes de conhecimento sobre o tema o produtor busca participar de tardes de campo e leitura de materiais do SEBRAE. O produtor em questão não observou resultados negativos e como principal aspecto positivo cita o aumento da receita da propriedade com a ILP. Conclui-se que o produtor não investe em melhorias da pastagem, somente há investimento na aquisição de animais. Como o produtor não encontra nenhum ponto negativo no sistema em sua propriedade, ele poderia ter um retorno maior se houver investimentos em sementes certificadas de qualidade, adubações e correções das áreas de pastagens.

Palavras-chave: Integração Lavoura pecuária; forrageiras; sistema produtivo.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

BIOESTIMULANTES NA CULTURA DO TRIGO

Mateus da Silva Leal¹, Carla Medianeira Bertagnolli²

¹ Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: mateusleal662@gmail.com

² Orientador, Doutor em Ciência e Tecnologia de Sementes, Agronomia, Área de atuação: Agricultura

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Agricultura, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: O trigo, nas regiões onde é tradicionalmente cultivado no Brasil, sempre foi uma cultura importante, no tocante à promoção da sustentabilidade da agricultura. Há necessidade, na busca e aplicação de tecnologias que possam melhorar a eficiência da utilização de recursos do solo, clima e técnicas de manejo objetivando o aumento na produtividade da cultura. Neste contexto, está o uso de produtos bioestimulantes que atuam diretamente na fisiologia da planta, alterando o crescimento e desenvolvimento das plantas, melhorando o desempenho destas, como por exemplo, os reguladores de crescimento vegetal, nutrientes e amino ácidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tratamento com diferentes bioestimulantes na qualidade de sementes e desenvolvimento inicial de plantas de trigo. O trabalho foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes do Campus do Instituto Federal Farroupilha. Foram utilizadas sementes da cultivar TBIO Toruk. Os tratamentos de sementes com bioestimulantes foram: T0: Testemunha, T1: Extrato de Algas (*Ascophyllum nodosum*) na dose de 12 mL/kg de sementes; T2: Regulador de crescimento vegetal com efeito bioestimulante na dose de 6 mL/kg de sementes; T3: Complexo de nutrientes na dose de 2 ml/kg de sementes; T4: Extrato de Algas (*Ecklonia* sp); na dose de 3 ml/Kg de sementes T5: Fertilizantes Organo-mineral + Mo dose de 20mL/Kg de sementes. A testemunha foi tratada somente com água destilada e o tratamento das sementes realizado em sacos plásticos com capacidade para 3,0 L, utilizando-se 500 g de sementes por saco. A calda foi aplicada no fundo de um saco plástico no volume de 13 mL/ kg de sementes. Foram realizadas as seguintes avaliações: Germinação; comprimento de plântulas; teste de envelhecimento acelerado; teste de Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e porcentagem de emergência. As variáveis envelhecimento acelerado, comprimento de raiz e de parte aérea não apresentaram diferenças significativas quando comparadas com a testemunha, após o tratamento com os bioestimulantes. Por outro lado, a porcentagem de emergência, índice de velocidade de emergência e germinação foram afetados pelo tratamento com os biestimulantes, dentre os quais o fertilizante organo-mineral + Mo foi que apresentou as maiores médias resultados comparado com os demais tratamentos. E o tratamento com complexo de nutrientes afetou negativamente a geminação e vigor das sementes de trigo. A partir dos resultados, é possível concluir que o tratamento com bioestimulantes tem efeito positivo na porcentagem de germinação, índice de velocidade de emergência, porcentagem de emergência. O tratamento com fertilizante organo-mineral +Mo foi o tratamento que apresentou melhores resultados em relação as variáveis estudadas.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*; biorreguladores; tratamento de sementes



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Paulina Gabrielle Ajala dos Santos¹, Ana Vitória Roos de anastacio²,
Ethyene de Oliveira Alves³, Tatiana Aparecida Balem⁴

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino Médio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: paulinaajala@gmail.com

² Acadêmica do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino Médio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

³ Tecnóloga em Produção de Grãos.

⁴ Orientadora, Doutora em Extensão Rural, professora de EBTT.

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA Arapuá), IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos

Resumo: Com o passar dos anos a agricultura sofreu diversas mudanças, tanto no que se refere a produção quanto na forma de produzir. Com isso houve também mudanças na configuração da população rural, nos últimos anos tem ocorrido o êxodo de muitos jovens e mulheres causando o envelhecimento e masculinização do campo. Para entender quais os motivos que levam os jovens e as mulheres deixarem o meio rural, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e produção Orgânica (NEA Arapuá) desenvolveu o projeto de pesquisa que investiga as possibilidades de sucessão rural. Este consistiu na elaboração de uma entrevista a jovens rurais. A entrevista foi realizada com nove jovens residentes de assentamentos de reforma agrária e filhos de agricultores familiares do município de Júlio de Castilhos e Nova Palma. As perguntas eram referentes a como os jovens se enxergavam dentro da propriedade, se estes pretendiam permanecer no meio rural e se não o porquê, entre outras. A análise qualitativa foi orientada análise interpretativa. Através destas podemos observar que os jovens que moram em propriedades rurais estudam e ajudam os pais nas atividades da propriedade nos tempos vagos, como nas férias. Os jovens em sua maioria apresentaram ter afinidade com o meio rural, e quando questionados 50% respondeu gostar da parte zootécnica e 50% na área da agricultura. Também durante a entrevista foi questionado se os jovens enxergavam um futuro no meio rural, apenas um respondeu que pretende sair do meio rural, seis responderam que pretendem continuar no meio rural investindo cada vez mais, outros não souberam responder. Os jovens demonstram interesse em administrar a propriedade de sua família, porém ressaltam que o que impede isso é os pais que exercem o poder dentro da propriedade e acabam dificultando a sucessão. Todos confirmam a necessidade de capacitação para continuar as atividades dentro de uma propriedade. Percebe-se que o maior entrave para a sucessão rural não é a falta de interesse dos jovens, mas a falta de empoderamento desses desde cedo. A propriedade acaba sendo gerenciada pelos pais e passada para os filhos somente na forma de herança, o que normalmente acontece quando os filhos já estão inseridos em outras atividades produtivas, fora da propriedade. Os jovens argumentam que quando querem modificar alguma coisa na propriedade ou pensar em atividades produtivas para eles gerenciarem, normalmente não tem muita abertura por parte dos pais. Por outro lado, as atividades produtivas praticadas, muitas vezes possuem baixa rentabilidade, o que não garante a reprodução familiar de dois núcleos familiares. Pensar atividades produtivas com maior rentabilidade e mais adequada à agricultura de pequena escala talvez seja uma das formas de estimular a sucessão familiar.

Palavras-chave: sucessão familiar; meio rural; envelhecimento no campo.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA E UMIDADE DO SOLO EM CANTEIROS EM CAMPO MANEJADOS COM DIFERENTES COBERTURAS MORTAS

Thalia M. da Costa¹, Lais Martinkoski², Gustavo Mendonça Ferraz³, Paula Machado dos Santos⁴

¹ Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: liamonteiro@gmail.com

² Co-Orientadora, Mestre, Engenheira Agrônoma. IFPR – *Campus* Ivaiporã

³ Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos..

⁴ Orientadora, Doutora, Engenheira Agrônoma, Agricultura. IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos

Núcleo de Estudos em Agroecologia e produção Orgânica-NEA ARAPUÁ, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: O solo é um organismo aberto, vivo e dinâmico que condiciona e sustenta a produção de alimentos desempenhando ainda diversas funções ecológicas. Assim, a presença de umidade no solo modifica a amplitude de temperatura ao nível de superfície por ocasião da evaporação. Logo, justifica-se a necessidade do estudo de diferentes coberturas de solo sob os aspectos relacionados à manutenção de umidade e amenização da temperatura, sendo estas condições físicas diretamente relacionadas a qualidade do solo e sua capacidade de sustentação produtiva. Este trabalho avaliou os efeitos do uso de cobertura morta sobre a temperatura e a umidade no solo em canteiros sem irrigação, visando assim delimitar as melhores opções de cobertura do solo para a utilização em um manejo nestas condições. Foram implantadas 20 parcelas em delineamento de blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos empregados foram: T1: testemunha (solo sem cobertura); T2: cobertura morta com capim elefante picado (produzido ex situ); T3: cobertura morta com folhas secas de plátano coletadas na limpeza do campus; T4: cobertura morta com aveia preta (produzido ex situ); T5: cobertura morta com resíduos culturais da colheita de feijão (produzido ex situ). Nas parcelas foi cultivado repolho (*Brassica oleracea* var. capitata) no espaçamento de 70 x 70 cm com adubação de 2 kg de compostagem por m² e sem uso de irrigação. A determinação da umidade gravimétrica se deu pelo método padrão de estufa enquanto a temperatura foi avaliada por meio do uso de termômetros analógicos. As coletas ocorreram aos 60 dias após a implantação do experimento. Para ambas as variáveis estudadas (temperatura e umidade) foram efetuados análise de variância em nível de 5% de significância e o teste Tukey para comparação entre os tratamentos. As análises foram realizadas com a utilização do programa estatístico Sisvar. Os resultados indicaram que não houve diferença significativa entre os tratamentos para a variável temperatura média do solo. No entanto, para a variável do teor de umidade do solo a análise de variância demonstrou diferenças entre os tratamentos testados. Com base nos resultados encontrados pode-se concluir que: a cobertura com folhas de plátano apresentou maior capacidade de manutenção da umidade do solo e ainda menores temperaturas, embora esta última de maneira não significativa, em comparação às demais coberturas testadas. O tratamento sem cobertura apresentou a menor manutenção de umidade.

Palavras-chave: agroecologia; cobertura do solo; horticultura.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

QUALIDADE DE SEMENTES SALVAS E CERTIFICADAS DA CULTIVAR BMX LANÇA UTILIZADAS NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS

Valentine Portella de mello¹, Caroline Castilhos Vieira², Alana Facco Bigueline³,
Carla Medianeira Bertagnolli⁴

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: valentinemello@gmail.com

² Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia Gestão do Agronegócio - Campus Júlio de Castilhos.

³ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia Produção de Grãos - Campus Júlio de Castilhos.

⁴ Orientador, Doutora em Ciência e Tecnologia de Sementes, Agronomia, Área de atuação: Agricultura.

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Agricultura, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: A soja é um dos principais produtos do agronegócio brasileiro, de acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento, na Safra 2018/19 o país produzirá em torno de 115.018 (mil ton). O campus Júlio de Castilhos está localizado em um município essencialmente agrícola, na região de abrangência do Campus se cultiva anualmente mais de 350.000 ha de soja, o que a torna a maior produtora da oleaginosa do estado. Tem-se observado uma redução na utilização de sementes certificadas por parte dos produtores de soja nos últimos anos, as quais têm sido substituídas por sementes salvas. A taxa brasileira de utilização de sementes certificadas de soja é de 64%, no Rio Grande do Sul apenas 35 % dos sojicultores fazem uso de sementes certificadas. Se faz necessário conhecer a qualidade fisiológica das sementes salvas e certificadas de soja e, dessa forma fornecer aos agricultores informações acerca da qualidade das sementes, de modo a proporcionar garantia na produtividade, contribuindo para sistemas produtivos sustentáveis, que atendam às necessidades da agricultura regional. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica das sementes salvas e certificadas de soja utilizadas pelos produtores na região de Júlio de Castilhos – RS. O experimento foi executado no Laboratório Didático de Análises de sementes no IF-Farroupilha do Campus de Júlio de Castilhos. Os tratamentos foram constituídos de sementes salvas da cultivar BMX Lança de quatro produtores dos municípios de Júlio de Castilhos, Salto do Jacuí, Fortaleza dos Valos e Quevedos, e sementes certificadas do ano de 2017/18 de duas unidades produtoras dos municípios de Condor e Boa Vista do Cadeado. A qualidade fisiológica das sementes foi determinada através dos testes de germinação, envelhecimento acelerado, emergência, índice de velocidade de emergência. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado e a comparação de médias foi realizada pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. O percentual de germinação das sementes certificadas foi superior ao das sementes salvas. Os resultados do percentual de emergência, índice de velocidade de emergência e envelhecimento acelerado indicaram que as sementes certificadas apresentam qualidade superior, no entanto essas não diferiram das sementes salvas pelos produtores de Fortaleza dos Valos e Quevedos. Os resultados permitem concluir que o percentual de germinação das sementes certificadas é superior ao das salvas, tanto sementes salvas quanto as certificadas podem apresentar alto vigor, o que depende de outros fatores e não apenas do modo de produção das sementes.

Palavras-chave: *Glycine max*; sementes comerciais; sementes próprias.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

MEMÓRIA, HISTÓRIA E INFORMÁTICA: A CONSTRUÇÃO DE UM ARQUIVO DIGITAL PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DO *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Camila Lima Nunes¹, Ênio Grigio²

¹ Acadêmica do Curso de Técnico em Informática, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: camilalimanunes2016@gmail.com

² Ênio Grigio (Orientador, doutorado, história).

Resumo: No decorrer dos séculos, a sociedade gradativamente tem procurado formas de registrar sua história, desenvolvendo diversos suportes e meios eficientes para armazenar as informações, de forma que a sua cultura e a sua essência sejam preservadas e assim às gerações futuras possam ter acesso a elas. Algumas sociedades tradicionais utilizam a oralidade para a preservação de sua história e de sua cultura. Para outras, é necessário a guarda, conservação e preservação de diferentes tipos de documentos (arquitetônicos, iconográficos, gráficos, etc) que explicam sua existência e as transformações que sofreram. Com tantas transformações ocorridas desde o início da humanidade, houve também modificações nesse processo de produzir e registrar, preservar e disponibilizar informações. Na contemporaneidade, a necessidade de conhecer a história tem cada vez mais conduzido os indivíduos a ir em busca de documentos históricos. Esses documentos coincidem à representação da memória, os quais devem ser preservados e disponibilizados de forma segura, utilizando-se recursos que, independente do lugar em que estejam armazenados, não venham a comprometer o seu estado e o seu conteúdo. A preservação da memória e da história é fundamental para o desenvolvimento das diferentes coletividades. Em vista disso, a digitalização de documentos e a disponibilização virtual dos mesmos surgem como recursos de fundamental importância para a disseminação da informação, o que possibilitará aos pesquisadores o acesso a documentos, fotografias, mapas entre outros importantes fragmentos da história pertencentes a acervos de instituições, bibliotecas, arquivos e museus. A área onde se localiza o *Campus* Júlio de Castilhos já foi sede de outras instituições empresariais e educacionais. Cada uma das fases de sua história, representa o contexto econômico, social e educacional de cada período. O local já foi sede da Charqueada São João, do Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola, da Escola Agrícola de Júlio de Castilhos e da Unidade Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de São Vicente do Sul. Diante dessas diferentes instituições e de sua riqueza histórica e documental, o objetivo deste trabalho é apresentar a construção de um Arquivo Digital que possibilitará a guarda, conservação e acesso a diferentes documentos históricos como textos, fotografias, jornais e mapas. Para desenvolver o Arquivo Digital foi necessário realizar a escolha de uma linguagem de programação e um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD). Então, optou-se para codificação do Arquivo utilizar a linguagem de programação Hypertext Preprocessor (PHP) e para armazenar o acervo do Arquivo o SGBD escolhido foi o MySQL. O desenvolvimento desse trabalho permitirá o acesso a estudantes, professores e pesquisadores da história institucional, disponibilizando documentos que retratam a história local, econômica, social e pedagógica de Júlio de Castilhos - RS e do Brasil. É indubitável que o Arquivo Digital seja constantemente alimentado por novas fontes e documentos, pois o acervo digital garantirá a preservação dessas informações para as futuras gerações.

Palavras-chave: História; memória; informática.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus Júlio de Castilhos*

03 de Outubro de 2019

ANÁLISE DO NÚMERO DE CANDIDATOS VAGA NOS CURSOS INTEGRADOS DO CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Charlise Rodrigues¹, Daniela Schittler²

¹ Curso de Bacharelado em Administração, IF Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos.. E-mail: chaafreitas250201@gmail.com

² Orientadora, Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, IF Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos.

Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, IFFAR – *Campus Júlio de Castilhos*.

Resumo: O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) é uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. O campus Júlio de Castilhos oferece vagas nos cursos integrados ao ensino médio: Técnico em Agropecuária (70 vagas) e Técnico em Informática (60 vagas). Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de demonstrar a importância da divulgação do Processo Seletivo 2020 realizado pelo campus. A metodologia utilizada neste trabalho consiste na análise quali/quantitativa de dados, os quais consistem no número de inscritos e formas de divulgações. O ano do PS2016 foi considerado o ano base para a análise quantitativa. No Curso Técnico em Agropecuária obteve-se 183, 291, 252, 364 e 294 inscrições homologadas, respectivamente, em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. No Curso Técnico em Informática obteve-se 73, 114, 117, 169 e 197 inscrições homologadas, respectivamente, em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Assim, para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado verificou-se o aumento significativo no número de inscrições, sendo este de 59,01%, 37,70%, 98,90% em 2017, 2018, 2019, respectivamente, porém no ano de 2020 o número de inscrições homologadas aumentou de 60,65% em relação ao PS2016. No Curso Técnico em Informática Integrado verificou-se o aumento 56,16%, 60,27%, 131,50%, 169,86% em 2017, 2018, 2019 e 2020 respectivamente. Analisando qualitativamente no ano do PS2016 investiu-se pouco em divulgação e conseqüentemente o número de candidatos foi baixo. Nos PS2017 a 2019 foram intensificadas as divulgações através de visitação em escolas, Dia do Campus do Ensino Fundamental e inserções em rádios da região. Devido ao temporal que atingiu o município e região durante o período de inscrições do PS2018 os candidatos não tiveram acesso à internet para realizar a inscrição, bem como, não foi realizado o Dia do Campus, constatou-se a diminuição de 39 inscritos no Curso Técnico em Agropecuária. No PS2020 foram realizadas as divulgações dos cursos técnicos através de visitações em 21 escolas, Dia do Campus onde 17 escolas foram recepcionadas pelo campus, investiu-se também em 2 horas de publicidade em carros de som nas cidades de Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Detectou-se a diminuição de 70 inscrições no Curso Técnico em Agropecuária. Analisando, contataram-se duas motivações para esta diminuição: (1) o número de alunos no 9º ano do Ensino Fundamental está diminuindo a cada ano, inclusive escolas dos municípios estão fadadas ao fechamento; (2) o cenário econômico/orçamentário instável que a instituição vem enfrentando ao longo deste ano. No entanto, os demais campi do IFFar também diminuiu o número de inscritos comparando com o PS2019. O principal desafio será entender a causa desta diminuição, e para isso, está sendo elaborado um questionário que será disponibilizado no dia 20/10 para os candidatos responderem de forma anônima e voluntária.

Palavras-chave: Processo Seletivo; Integrado; Divulgações.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

ESTRUTURA CRISTALINA, D_{NORM} , CURVEDNESS E 2D-FINGERPRINT DE UMA SÉRIE DE BENZENOSULFONAMIDAS SUBSTITUÍDAS

Liliane Pinheiro da Silva¹, Kelvis Longhi²

¹ Bolsista PROBIC/FAPERGS, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: lili.israelita@gmail.com

² Orientador, TAE, IF Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos.

Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA), IFFAR – Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: A Química Supramolecular tem estado na vanguarda da pesquisa química, principalmente pela relevância da análise de estruturas cristalinas e de interações intermoleculares no desenvolvimento de fármacos. É conhecido que diversos antibióticos utilizados em seres humanos e animais apresentam o grupo sulfonamida em suas estruturas e, portanto o estudo de características estruturais e físico-químicas poderá auxiliar futuramente na prospecção de princípios ativos. Uma ferramenta bastante útil no estudo de estruturas cristalinas é a Superfície de Hirshfeld que pode ser mapeada em diferentes funções (d_{norm} , Curvedness e 2D-fingerprint) fornecendo informações de superfície e de contatos intermoleculares. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi utilizar a Superfície de Hirshfeld para analisar, caracterizar e comparar uma série de 2-substituídas-benzenosulfonamidas para proporcionar um maior entendimento de suas características estruturais para a comunidade científica. Como metodologia foi utilizado o *Cambridge Structural Database* na busca de arquivos *cif* das estruturas químicas e o *software CrystalExplorer* na geração das superfícies d_{norm} , Curvedness e 2D-fingerprint. A partir disso, cinco estruturas cristalinas foram selecionadas e estudadas: benzenosulfonamida (CCDC-244994), 2-aminobenzenosulfonamida (CCDC-1814288), 2-clorobenzenosulfonamida (CCDC-747239), 2-nitrobenzenosulfonamida (CCDC-642973) e 2-carboxibenzenosulfonamida (CCDC-663808), aqui identificadas respectivamente como BSA, ABSA, CBSA, NBSA e CXBSA. Em vista da estreita semelhança estrutural entre BSA e as demais estruturas, diferindo apenas em um grupo na posição 2 do anel benzênico, inicialmente foram calculadas algumas propriedades físicas como volume molecular (V_H) e área superficial (S_H). O padrão observado BSA < ABSA < CBSA < NBSA < CXBSA tem relação com o tamanho dos átomos dos grupos substituintes (H < NH₂ < Cl < NO₂ < COOH). O mapeamento d_{norm} exibiu superfícies com cores variando do vermelho ao azul, onde os contatos mais intensos (vermelho) estão localizados principalmente sobre o grupo sulfonamida. O gráfico bidimensional 2D-fingerprint, exclusivo de cada estrutura, forneceu uma espécie de 'impressão digital' das interações intermoleculares onde todas as estruturas apresentaram regiões/picos característicos da presença dos contatos O··H, N··H, C··H, C··C e H··H. Quantitativamente esses contatos podem ser expressos através de sua contribuição percentual nas superfícies de BSA, ABSA, CBSA, NBSA e CXBSA (respectivamente): O··H de 36,6%, 34,5%, 31,5%, 58,6% e 44,1%, N··H de 5,5%, 6,1%, 4,3%, 3,9% e 3,7%, C··H de 25,3%, 19,9%, 9,1%, 1,9% e 10,0% e H··H de 31,2%, 34,8%, 24,2%, 16,2% e 27,8%. BSA não possui contribuição C··C enquanto que para ABSA, CBSA, NBSA e CXBSA foi respectivamente de 3,5%, 8,2%, 11,3% e 6,5%. Adicionalmente, CBSA apresentou Cl··O (4,6%) e Cl··H (16,0%). Contatos menos expressivos agrupados como 'Outros' representaram 1,5%, 1,3%, 2,2%, 8,0% e 7,9% para BSA, ABSA, CBSA, NBSA e CXBSA (respectivamente). A Curvedness mostrou o perfil da curvatura das superfícies, sendo que as estruturas ABSA, NBSA e CBSA apresentaram as maiores regiões planas (verde), enquanto que BSA e CXBSA apresentam superfícies com perfil de maior curvatura (azul). A obtenção de dados auxiliares, como área, volume, forma, tipos e percentual de ocorrência de contatos intermoleculares, na interpretação das estruturas cristalinas poderão proporcionar uma visão mais abrangente da Química Supramolecular e a consequente aplicação de ferramentas adicionais no desenvolvimento de fármacos.

Palavras-chave: Superfície de Hirshfeld; Benzenosulfonamida; Estrutura Cristalina.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

INTERAÇÕES INTERMOLECULARES ENVOLVENDO O ÁTOMO DE FLÚOR: UM ESTUDO SOBRE C-H...F E C-F...F EM CORRÓIS

Cristian Martins da Silva¹, Kelvis Longhi²

¹ Bolsista PROBITI/FAPERGS, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: martinsdasilvacristian@gmail.com

² Orientador, TAE, IF Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos.

Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA), IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Os corróis, macrociclos tetrapirrólicos assim como as porfirinas, apresentam importância biológica pela sua presença na estrutura da cobalamina (Vitamina B12). Além disso, possuem aplicações em sensores fotoquímicos, fotossíntese artificial, química de materiais e na nanobiomedicina. Nesse contexto o Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA) surgiu como um dos pioneiros no estudo teórico e computacional dessas estruturas. O comportamento de moléculas em um sistema supramolecular é determinado basicamente através das interações intermoleculares, sendo que as ligações de hidrogênio e de halogênio são algumas de maior ocorrência em moléculas orgânicas, estando envolvidas em processos de associação e reconhecimento molecular. Sistemas complexos contendo muitos átomos, como os de corróis, demandam um elevado custo computacional na determinação da energia envolvida nas interações intermoleculares. Mediante isso, o tempo de cálculo pode ser drasticamente reduzido com o uso de métodos semiempíricos como o PM7 sem perder a precisão necessária. Assim o objetivo deste trabalho é analisar a ocorrência e obter dados geométricos das interações C-H...F e C-F...F em corróis, além de verificar a viabilidade do método PM7 na obtenção de dados energéticos dessas interações. Para isso, foram utilizados os *softwares* *ConQuest* para seleção das estruturas no CSD e o *Mercury* para visualização das moléculas e geração dos dímeros a partir dos primeiros contatos. Energias de interação foram obtidas com o método semiempírico PM7 no *software* MOPAC. Inicialmente duas estruturas halogenadas foram escolhidas como modelos supramoleculares para o estudo da ligação de halogênio aqui reportada: 5,10,15-tris(2,6-difluorfenil)corrol (CSD-865090, XAVBUT) e 5,15-bis(pentafluorfenil)corrol (CSD-1052089, KUHJAA). Em cada cluster supramolecular de XAVBUT e KUHJAA foram selecionados dímeros em que as moléculas estão unidas por interações envolvendo átomos de flúor. Na XAVBUT essa união das moléculas ocorre devido a duas interações do tipo C-H...F, envolvendo quatro átomos, com comprimento de ligação de 2,601Å e ângulo de ligação de 162°. Já no dímero de KUHJAA também foi observado duas interações, entretanto são do tipo C-F...F e envolvem três átomos, caracterizada como uma interação bifurcada. Os comprimentos de ligação foram de 2,879Å e 2,817Å, e ângulos de 152° e 142°, respectivamente. A redução do raio de van der Waals observada na XAVBUT para cada uma das H...F foi de 2,58% e na KUHJAA de 2,07% e 4,18% para as F...F. Em termos de energia de contato, o dímero da XAVBUT, unido por interações C-H...F, apresentou energia atrativa -3,00 kcal mol⁻¹, enquanto que no dímero da KUHJAA unido por interações C-F...F também apresentou energia atrativa de -1,78 kcal mol⁻¹. A partir disso, podemos considerar que a maior linearidade, bem como a maior energia de estabilização, foram encontradas para o dímero envolvendo interação C-H...F (XAVBUT), enquanto que a maior redução do raio de van der Waals foi observada na interação C-F...F (KUHJAA). Adicionalmente, o método semiempírico PM7 demonstrou ser eficaz na determinação energética em sistemas de corróis, uma vez que a literatura científica traz ligações de hidrogênio como sendo de maior estabilização que ligações de halogênio. Sendo assim, os dados aqui obtidos poderão contribuir para pesquisas futuras sobre interações intermoleculares e corróis.

Palavras-chave: Interação C-H...F; Interação C-F...F; Corróis.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

GERAÇÃO DE MAPAS DE POTENCIAL ELETROSTÁTICO MOLECULAR E IDENTIFICAÇÃO DO σ -HOLE EM 5-SUBSTITUÍDA-2-METIL-PIRIMIDINAS

Cristian Martins da Silva¹, Kelvis Longhi²

¹ Bolsista PROBITI/FAPERGS, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: martinsdasilvacristian@gmail.com

² Orientador, TAE, IF Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos.

Núcleo Interdisciplinar de Química Supramolecular e Ambiental (NIQuiSA), IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Uma ampla variedade de estruturas orgânicas com atividades farmacológicas interessantes pode ser encontrada na natureza ou sinteticamente. As pirimidinas – aminas heterocíclicas aromáticas – vêm sendo alvo de intensas pesquisas na área da farmacocinética, principalmente pela sua presença em fármacos utilizados no tratamento das mais variadas doenças. Como exemplos podem ser citados os princípios ativos de medicamentos usados no tratamento da toxoplasmose, como a pirimetamina, sulfadiazina e trimetoprima. Os halogênios F, Cl, Br e I estão entre os átomos mais eletronegativos e estudos teóricos tem revelado que esses elementos apresentam uma distribuição anisotrópica de cargas em sua superfície potencial. Juntamente com essa polarização pode surgir uma região de potencial eletrostático molecular positivo alinhado ao eixo de ligação, conhecido como σ -hole, o qual é responsável por muitas interações não covalentes, como as ligações de halogênio. Portanto, um maior entendimento dessa região, bem como das ligações de halogênio e demais interações intermoleculares, é fundamental na compreensão do comportamento de estruturas cristalinas e para o desenvolvimento de novos fármacos. Diante disso o presente trabalho é um estudo computacional que tem como objetivo identificar e demonstrar por meio de mapas de potencial eletrostático molecular (mapas de PEM) a existência do σ -hole em diferentes substituintes halogenados e não-halogenados na posição 5 de 2-metil-pirimidinas, bem como relatar a variação da densidade eletrônica na superfície das moléculas. Para isso, as estruturas foram projetadas e otimizadas no *software* Orca através do nível de teoria DFT B97-D/cc-pVDZ. O cc-pVDZ-PP foi utilizado para considerar os efeitos relativísticos do átomo de iodo. Os mapas de PEM foram gerados no *software* Jmol com um valor de isodensidade de 0,001 e mapa de -0,01 u.a. a 0,01 u.a. (vermelho e azul, respectivamente). As estruturas otimizadas foram a 2-metil-pirimidina sem substituinte e com os substituintes F, Cl, Br, I, SeH, SH, SO₂H e NO₂ na posição 5 do anel pirimidínico. Os mapas de PEM revelaram que na 2-metil-pirimidina (H) as regiões com maior potencial eletronegativo se concentram nos átomos de nitrogênio do anel aromático. Nas estruturas contendo substituintes SeH e SH a região eletronegativa ficou mais evidente nos átomos de selênio e enxofre, enquanto que nas substituídas com SO₂H e NO₂ essas regiões se encontraram em torno dos átomos de oxigênio. Já nas estruturas halogenadas, além do potencial eletronegativo sobre os átomos do Grupo VII, foi possível evidenciar a presença e o tamanho do σ -hole coincidente com o tamanho do átomo de halogênio (F < Cl < Br < I), indicando que o σ -hole é praticamente imperceptível no flúor e de maior destaque no iodo. A partir destes dados é possível concluir que as 5-substituída-2-metil-pirimidinas são excelentes modelos para estudos de mapas de PEM, os quais são de grande utilidade na interpretação da densidade eletrônica de estruturas químicas e por possibilitar a identificação de características do σ -hole nos átomos de halogênio. Portanto, esse estudo pode servir de base para futuras pesquisas sobre σ -hole e ainda poder relacionar as estruturas aqui estudadas com princípios ativos de medicamentos, conforme o projeto de pesquisa em andamento no *Campus*.

Palavras-chave: Mapa de Potencial Eletrostático Molecular; σ -hole; Pirimidina.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

DE CHARQUEADA SÃO JOÃO A CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS: LEVANTAMENTO INICIAL DE FONTES DOCUMENTAIS

Andrieli Pereira de Mello¹, Ênio Grigio²

¹ Acadêmico do Curso Técnico em agropecuária Integrado , IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: andrielimello2002@gmail.com

² Professor Ênio Grigio, Doutor em História, IFFAR-*Campus* Julio de Castilhos. Email: enio.grigio@gmail.com

Grupo de Pesquisa: Consciência: Identidades memórias, etnicidades.

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os dados obtidos da identificação, registro e reunião de um conjunto de documentos das instituições que existiram na área onde está localizado o campus Júlio de Castilhos, com o fim da preservação documental e formação futura de um arquivo histórico institucional. O contexto histórico de formação do município de Júlio de Castilhos está ligado ao processo de ocupação do território por meio da doação de sesmarias. Portanto, apresentava características típicas desta matriz tradicional, baseada na pecuária extensiva com predomínio da grande propriedade. Em 1920, Bartolo Fogliato instalava a 'Xarqueada' São João, nas proximidades de Júlio de Castilhos, transferindo-a, posteriormente para a firma Wairich, Irmão e Cia. Os trabalhadores da charqueada foram morando no seu entorno e deu origem ao distrito de São João do Barro Preto. Para um melhor entendimento deste período histórico, este projeto de pesquisa conseguiu catalogar dezenas de jornais que apresentam número de abates de animais no período (1920-1930), negócios pastoris e a criação da associação de charqueadores. A principal fonte de informação foi a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. No arquivo Público do Rio Grande do Sul, foram fotografados cinco processos judiciais/fiscais que demonstram as relações com os trabalhadores, as práticas de negociações, e os conflitos e disputas entre os charqueadores. Já na década de 1950, o Brasil vivia o contexto do nacional-desenvolvimentismo e o país foi adotando a ideia que o desenvolvimento social e econômico deveria se estender ao meio rural. É neste contexto que foi criado, em 1960, o Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola (CCTA) nas dependências da Antiga 'Xarqueada' São João. Em 1962, Miguel Wairich Filho e Júlia Rosa Wairich fizeram a doação de 47 hectares, onde já funcionava o CCTA, para a criação da Fundação Miguel Wairich Filho. Os documentos explorados e obtidos nesta fase histórica se concentraram na criação da Fundação Miguel Wairich e nos documentos oficiais da Campanha Nacional de Educação Rural. Também foram obtidos fotografias de turmas de alunos (1967), materiais didáticos e notícias de jornais também catalogados. Em 1988, a Prefeitura criou a Escola Municipal Agropecuária de Júlio de Castilhos que funcionava em regime de internato e semi-internato. Documentos da administração (portarias, pareceres) e da escola formam o conjunto principal da documentação encontrada e catalogada. Um conjunto de fotografias da escola também foram catalogadas, revelando o dia a dia e as atividades educacionais dos seus estudantes. Em 2008, uma nova política educacional criou os Institutos Federais e a área transformou-se em Campus Júlio de Castilhos. O conjunto de documentos digitalizados nesta fase se refere as primeiras negociações para a instalação da rede federal. Por meio deste projeto de identificação e guarda de documentos históricos, iremos ter um conjunto de dados para futuras pesquisas, assim deixando um legado para todos os estudantes que ainda vão passar pelo *campus* e/ou futuros pesquisadores. Com os resultados da pesquisa iremos possibilitar que muitas pessoas saibam mais profundamente a história da região, das políticas envolvidas, das transformações econômicas e da criação do Instituto Federal Farroupilha.

Palavras-chave: história institucional; educação; preservação documental.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

TOPONÍMIA DAS RUAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO BAIRRO CENTRO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Brenner Coradini¹, Paulo Ricardo Machado Weissbach²

¹ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: brennercoradini@gmail.com

² Professor Dr em Geografia, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail paulo.weissbach@iffarroupilha.edu.br.

Núcleo de Pesquisas Econômico e Sociais, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Toponímia é investigar de onde provém a denominação de um lugar, qual o seu significado, em qual contexto ele foi concebido e qual a significância deste nome para a sociedade. Em outros termos, toponímia é o estudo dos nomes dos lugares e se presta para esclarecer qual é a origem e o significado do nome dos lugares. A Toponímia é parte da onomástica que é o estudo dos nomes próprios de todos os gêneros, o que envolve uma pesquisa em torno de sua origem e dos processos de denominação sofridos com o passar do tempo em relação a línguas ou dialetos. Como uma ciência do século XIX, a onomástica é considerada uma parte da linguística que possui fortes ligações com a História e com a Geografia. As motivações que levaram à pesquisa foram as poucas produções científicas que tratem sobre o município além do espírito científico. Assim, trata-se de pesquisa cujo objetivo foi de: “Pesquisar a origem e a significação do nome das ruas e dos logradouros públicos do bairro centro do município de Júlio de Castilhos-RS”. Para a consecução deste objetivo foi empregada a seguinte metodologia: a pesquisa bibliográfica, a histórica, história oral e a obtenção de dados (documentação direta) via pesquisa de campo, onde estão sendo visitados, observados e registrados os logradouros públicos e ruas. Dentre os resultados parciais destacam-se o desenvolvimento da pesquisa no IFFar e a sua integração com a comunidade local através da produção de conhecimento relevante à coletividade, cujos benefícios poderão trazer significado e razão para os munícipes de Júlio de Castilhos de perceberem e se realizarem enquanto sujeitos de sua historiografia geográfica. Ao longo do período de pesquisa foram buscados os fundamentos que deram significado as ruas e logradouros públicos do bairro centro de Júlio de Castilhos-RS. As principais fontes de pesquisa foram a publicação Terra de Vila Rica – Contribuição ao estudo da história do município de Júlio de Castilhos do historiador local Firmino Costa, a rede internacional de computadores, a obra de Giovani Cherini (A origem dos nomes dos municípios) e entrevista com o historiador Firmino Costa. Até o presente foram verificados a origem e o significado de 13 ruas ou logradouros. Estima-se que faltem em torno de outros 15 lugares. A estimativa deve-se ao fato de não se ter uma informação precisa, por parte da Prefeitura Municipal, das ruas que fazem parte do centro. Dos locais pesquisados 3 apresentam nomes ligados a eventos da história nacional e 10 são de personagens históricos do país ou do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Onomástica; Geografia; lugar.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

INVESTIGANDO OS CONHECIMENTOS DA POPULAÇÃO A RESPEITO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Rayssa Tormes do Amarante¹, Raquel Tormes do Amarante², Tatiana Aparecida Balem³

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com

² Acadêmica do curso CST em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes64@gmail.com

³ Orientadora: Doutora em Extensão Rural, professora EBTT, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balem@iffarroupilha.edu.br

Nome Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica (NEA Arapuá)

Resumo: O crescimento da medicina convencional, por muito tempo inibiu o uso de plantas medicinais pela sociedade, porém quando esta passou a se tornar cara para muitos ou agressiva a saúde, as plantas são resgatadas e voltam a ser usada pela população. Diante disto o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA Arapuá) do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio (IFFar-JC) desenvolve o projeto “ Planta Medicinal e Condimentar: Essa planta é boa para quê? ” que visa resgatar o uso das plantas medicinais como uma alternativa nos cuidados com a saúde. Desta forma, no dia 12 de setembro de 2019 no “Dia do Campus”, evento realizado no IFFar-JC para divulgar os cursos técnicos integrados ao ensino médio à alunos de escolas de ensino fundamental da região, foi realizada a distribuição de mudas de plantas medicinais pelos bolsistas do NEA Arapuá aos visitantes do evento. Além disso, buscando investigar os conhecimento e uso das plantas medicinais pela comunidade, aplicou-se um questionário a 12 visitantes. Através deste podemos compreender melhor para que fins são usadas as plantas medicinais pela população, quais espécies são mais utilizadas, onde são adquiridas e de onde vem os conhecimentos a respeito do uso de plantas medicinais. As espécies mais citadas foram: hortelã; cidreira; macela; carqueja; boldo; cavalinha; camomila; melissa. A grande parte dos pesquisados respondeu que seus conhecimentos vêm da cultura familiar e também dos livros, além de que todos responderam usar as plantas como chá, sendo que duas pessoas das 12 pessoas pesquisadas explanaram utilizar também as plantas como pomadas, emplastos, no banho e na alimentação. Nove dos entrevistados demonstram saber preparar o chá, ou seja, fazem infusão, já três usam a fervura, método não indicado, pois as propriedades medicinais são perdidas nesse processo via evaporação. Também foi questionado a respeito do projeto, buscando avaliar o quanto este tem sido útil a população, nas respostas obtivemos que o projeto é excelente pois auxilia a comunidade no conhecimento das plantas medicinais. A partir do questionário podemos conhecer melhor o público alvo do projeto e levantar subsídios para escolhermos as espécies que serão distribuídas a comunidade, buscando mostrar novas espécies e também reforçar os conhecimentos a respeito das espécies que estes já possuem em casa. Podemos ver também que o uso de plantas medicinais tem crescido, pois dos 12 pesquisados apenas 1 destes não fazia o uso de plantas medicinais, sendo que: 9 pessoas têm até cinco plantas em casa; 2 pessoas mais de dez plantas em casa; e 1 pessoas tem de seis a dez plantas em casa. Percebeu-se também que a família é o principal difusor de conhecimento a respeito das plantas medicinais e devido a isto se faz necessário ensinar sobre tais temas, para que estes conhecimentos não sejam esquecidos.

Palavras-chave: fitoterapia; uso; saber; medicina alternativa.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

A SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA JOSÉ DO PATROCÍNIO E A CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE NEGRA EM JÚLIO DE CASTILHOS

Vinícius Heberti Vargas de Lima¹, Ênio Grigio²

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: limaheberti@gmail.com

² Ênio Grigio; doutorado; História; professor de história no IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Grupo de Pesquisa: Consciência: Indenidade, Memória e Etnicidade. , IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Este trabalho procura analisar o contexto histórico e social da fundação da Sociedade Cultural Recreativa José do Patrocínio e sua conexão com outras sociedades negras da região, buscando compreender os desafios enfrentados pelos seus integrantes em uma sociedade racista e preconceituosa. O período entre sua fundação até o ano de 1940 foi escolhido como marco cronológico desta pesquisa. Esta foi uma pesquisa bibliográfica e documental, realizada nos arquivos da Sociedade, jornais do município e região e no Arquivo Público do Rio Grande do Sul, realizando leitura de atas, fontes primárias do arquivo da instituição e documentos públicos. Após o período escravista, a população negra foi se organizando e criando seus próprios espaços de convivência e fundando muitas associações recreativas e culturais. A proliferação dessas associações foi consequência do racismo presente na sociedade brasileira, que não permitiam a presença de negros em instituições frequentadas pela elite branca, mas também o resultado de uma comunidade negra organizada que criava seus próprios espaços de convivência e sociabilidade. A Sociedade Cultural Recreativa José do Patrocínio foi fundada em 14 de julho de 1913, com o objetivo de servir como “local de reunião dos cidadãos negros” e ficou popularmente conhecida como “Patrô”. A partir do Patrô foi se constituindo uma rede de pessoas e espaços em que a cultura afro-brasileira podia se perpetuar em diversos sentidos, tanto no lazer, com suas festas e jogos de futebol, como nas suas crenças religiosas dentro da Confraria do Rosário. Uma verdadeira rede negra foi se constituindo em Júlio de Castilhos e mantinha contatos com outros Clubes Sociais Negros do Estado. A participação feminina neste Clube Social Negro foi sofrendo mudança no decorrer do tempo. Inicialmente a função das mulheres era somente ajudar na organização dos bailes. Com o passar dos anos, este espaço foi ficando cada vez maior possibilitando-as a assinar as atas, indicar outros sócios e sócias até a criação de criar uma diretoria feminina. Concluímos que as ações realizadas pelos membros desta sociedade foram de extrema importância para a visibilidade negra na cidade, onde negros orgulhos pela cor de sua pele construíram um futuro para as próximas gerações, superando as adversidades e o racismo. Sua atuação faz parte da memória da população negra de Júlio de Castilhos e constitui não só um patrimônio local, mas nacional. A pesquisa deu visibilidade à presença negra na cidade de Júlio de Castilhos e sua continuidade permitirá alcançar patamares maiores, pois a história do “Patrô” é rica e bela. A continuidade do seu estudo também é necessária para a compreensão das relações étnicas-raciais do Rio Grande do Sul e do Brasil e garantir subsídios para que se possa desenvolver a temática da cultura africana e afro-brasileira na sala de aula, cumprindo assim a lei 10. 639/03 e 11.645/08.

Palavras-chave: Clube Social Negro; Etnicidade; Sociedade Cultural Recreativa José do Patrocínio.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE COOKIES SUPLEMENTADOS COM FARINHA DE FEIJÃO MUNGO (*VIGNA RADIATA* L.)

Chaiane Pereira da Silva¹, Iasmin de Almeida Veeck², Gabriela Martins Bromberger³,
Schaiane Inácio da Silva dos Reis⁴, Marcelle Moura Silveira⁵, Mariane Lobo Ugalde⁶

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: chaipereira.silva@gmail.com

² Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos UFSM. E-mail: veeck890@gmail.com

³ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: gmartinsbromberger@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: schaianedasilvadosreis@gmail.com

⁵ Professora Eixo Produção Alimentícia IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. Doutora em Biotecnologia. E-mail: marcelle.silveira@iffarroupilha.edu.br

⁶ Professora Orientadora do Eixo Produção Alimentícia – IFFAR *Campus* Júlio de Castilhos. Doutora em Engenharia de Alimentos. E-mail: mariane.ugalde@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do *Campus* Júlio de Castilhos (NEA Arapuçá)

Resumo: O feijão mungo (*Vigna radiata* L.), com menor expressão nacional que os demais tipos, vem ganhando importância no cenário nacional e internacional. Sua aceitabilidade fez crescer a procura por esse grão ao longo do tempo, principalmente em virtude do seu sabor e valor nutricional. Foi produzida uma farinha a partir de grãos de feijão mungo com o objetivo de utilizá-la em substituição parcial à farinha de trigo, na formulação de cookies. A composição proximal da farinha foi feita a partir da análise de umidade, cinzas, proteínas, lipídios e carboidratos por diferença. Foram testadas quatro formulações de cookies, sendo que na formulação padrão (Tabela 1) foi utilizada apenas a farinha de trigo e, nas demais, 5, 10 e 15 % da farinha de trigo foram substituídas pela farinha de feijão Mungo. Com o objetivo de verificar a aceitabilidade dos cookies, foram realizados dois testes sensoriais, sendo o primeiro o teste de Diferença do Controle (cookies sem adição de farinha de feijão mungo), utilizando uma escala de 0 a 8, sendo que 0 representa “nenhuma diferença” e 8 “extremamente diferente” e o teste de aceitação sensorial no qual utilizou-se uma escala de 1 a 9, sendo que 1 representa “desgostei muitíssimo” e 9 “gostei muitíssimo”. A composição proximal da farinha apresentou 11,82 % de umidade, 4,84 % de cinzas, 21,67 % de proteínas, 0,67 % de lipídios e por diferença, 60,9 % de carboidratos. De acordo com os resultados das análises sensoriais, não houve diferenças significativas ($p \leq 0,05$) entre a formulação padrão e os diferentes tratamentos com relação a cor, sabor, aroma e textura dos cookies. Já com relação a aceitabilidade dos produtos, podemos verificar que os cookies da formulação padrão apresentaram as maiores notas, embora não tenham diferido significativamente das formulações com 10 e 15% de farinha de feijão mungo.

Palavras-chave: aceitabilidade; leguminosas; composição.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

A VISÃO DE PEQUENOS PRODUTORES EM RELAÇÃO A INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA NA REGIÃO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS: ESTUDO DE CASO

Vanusa Zangbusch¹, Alini Manfio Barbieri², Andrieli Santos de Salles²,
Edison Thomaz Telles dos Santos², Rafaela de Mello² e Duilio Guerra Bandinelli³

¹Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos, Júlio de Castilhos-RS, Brasil. E-mail: vvangbusch@gmail.com

²Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos.

³Professor do CST em Produção de Grãos, IFFar– *Campus* Júlio de Castilhos.

Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos – IFFar-JC

Resumo: A Integração Lavoura-Pecuária (ILP) pode ser definida como a diversificação, rotação, consorciação, e/ou sucessão das atividades de agricultura e de pecuária dentro da propriedade rural de forma harmônica, constituindo o mesmo sistema, de tal maneira que haja benefícios para ambas as atividades. O objetivo do trabalho foi obter maior conhecimento sobre área realizada com ILP e o por quê de produtores não aderirem a esta prática. Foi realizada uma pesquisa a campo, por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado para uma população de quatro produtores, dois no município de Júlio de Castilhos-RS e dois no município de Tupanciretã-RS, ambos com área inferior a dois módulos fiscais. Os produtores foram escolhidos ao acaso, sendo em cada município, avaliado um produtor que utiliza ILP e outro que não utiliza, com intuito de definição da visão destes, sobre vantagens e desvantagens do sistema. Os resultados obtidos demonstram que a Bovinocultura é a atividade pecuária que integra a parte animal, dentro das propriedades que fazem ILP. Uma questão curiosa observada, foi que todos os produtores, que utilizam ou não a ILP, possuem como preocupação o tema compactação do solo, que poderia ser causada, principalmente pelo casco dos bovinos de leite e/ou corte. Dentre os produtores que não utilizam ILP, um dos produtores comentou que sua área seria muito pequena para desenvolver a bovinocultura de corte, em escala suficiente para formar uma carga comercial. Todos produzem a cultura da soja no verão, sendo observado por um dos produtores que a rotação de culturas aliada a ILP permite maior rentabilidade de ambas as atividades. Em uma das propriedades, o agricultor trabalha no verão com um hectare de pastagem cultivada e quatro hectares de campo nativo, sendo o restante da área cultivada com soja, desta forma tendo renda diversificada dentro da propriedade. Outro contexto relatado, em relação a Bovinocultura de leite, destaca-se a necessidade de altos investimentos iniciais, com retorno a longo prazo, devido ao mercado desse commodity ser de muita instabilidade e a atividade complexa requerendo mão-de-obra, sendo está cada vez mais escassa devido ao envelhecimento do meio rural, em consequência da falta de sucessão rural nas propriedades. As espécies forrageiras utilizadas são a aveia e o azevém, de produção própria ou de origem sem procedência. A ILP é um sistema interessante em ser adotado, desde que adotado com técnicas adequadas de manejo e produtor disposto a conhecer o sistema como um todo, procurando maiores informações a respeito da ILP.

Palavras-chave: ILP; compactação de solo; Bovinocultura.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

COWMED: DA CRIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA *STARTUP* RESIDENTE NA INCUBADORA PULSAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Chaiane Martins Pereira¹, Ana Paula Alf Lima Ferreira²

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: chaymartinsjc@hotmail.com

² Orientador Ana Paula Lima Graduada em Administração pela UNICRUZ, Mestre em Administração pela UFSM, Doutoranda em Agronegócio pela UFRGS ; Docente no Instituto Federal Farroupilha.

Resumo: Tem-se que o empreendedorismo desempenha uma forte resposta e estímulo para a criação e desenvolvimento dos negócios, assim como reflete de forma muito positiva sobre o crescimento e desenvolvimento dos países (HISRICH, PETERS, SHEPHERD; 2014). No entanto, observa-se que o ato de empreender não é uma tarefa fácil, ao invés representa uma tarefa difícil para qualquer indivíduo e de fato por muitos motivos, seja pela intensidade com que as mudanças acontecem, as concorrências ou o fato de sair da zona de conforto. As *startups* representam como surgem as ideias de empreendedores, que acreditam poder fazer um produto ou serviço significativo e rentável (TOLEDO, 2012). Nesse cenário foram apontados os seguintes objetivos: Geral: descrever o processo de criação, desenvolvimento e consolidação da startup Cowmed, residente na incubadora Pulsar na UFSM(Universidade Federal de Santa Maria; dos objetivos específicos: 1. Identificar o perfil dos fundadores da *startup* Cowmed; 2. Mapear a estrutura organizacional da *startup*; 3. Descrever os fatores motivacionais e principais obstáculos enfrentados pela *startup* e estratégias utilizadas para enfrentá-los, durante os estágios de criação, desenvolvimento e consolidação; 4. Apontar quais foram as métricas e indicadores utilizados para avaliar o desenvolvimento/crescimento da *startup*; 5. Identificar quais práticas foram utilizadas para fazer a inserção da empresa no mercado consumidor. Pode-se justificar a relevância da realização da presente pesquisa pelo impacto que a mesma irá refletir na formação profissional de autora, a qual terá a oportunidade de vivenciar na prática, conceitos e ferramentas apreendidas ao longo de sua formação acadêmica junto ao curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha, na prática. Como metodologia de pesquisa, optou-se pelo estudo de caso e pesquisa descritiva. Até o presente momento, com os dados coletados conseguiu-se verificar junto a empresa analisada que: 1. A empresa precisou remodelar-se para suprir as necessidades dos clientes; 2. Investiu em marketing; 3. Melhoria do material do seu produto; 4. Serviço de monitoramento 24hs por meio de aplicativo de fácil entendimento e suporte. A empresa tornou-se destaque no ramo de pecuária de leite mesmo depois de tantas adversidades enfrentadas no percurso de desenvolvimento e consolidação. Enfim pode-se apontar que a empresa COWMED, é uma empresa que encontrou no agronegócio uma oportunidade de empreender e fazer a diferença para os produtores rurais.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Startup; Tecnologia de precisão; Pecuária de Leite.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

ESTUDO DAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES EXISTENTES ENTRE A PRODUÇÃO DAS *COMMODITIES* (SOJA-TRIGO-MILHO) E OS ÍNDICES CLIMÁTICOS DE 1998 A 2017 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Douglas P. Padilha¹, Ana Paula Alf Lima Ferreira², Paulo Marschner³

¹ Acadêmico do Curso de Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos – Autor da Pesquisa. E-mail: ninotupan@yahoo.cc

² Docente do curso de Administração do IFFAR - *Campus* Júlio de Castilhos. Orientador da pesquisa - E-mail: anapaulaalf@gm

³ Docente do curso de Administração do IFFAR - *Campus* Júlio de Castilhos. Co-Orientador da pesquisa - E-mail paulo.marschner@ifarroupilha.edu.br

Resumo: Este estudo apresenta as possíveis correlações existentes entre a produção e a produtividade das *commodities* (Soja-Trigo-Milho) e os índices climáticos de 1998 a 2017 no Estado do Rio Grande do Sul. Justifica-se mensurar os impactos para esclarecer as melhorias e as dificuldades na gestão produtiva com as intemperes climáticas e resultados do plantio, possibilitando afirmar se a conduta no tratamento das lavouras foi efetiva e se o clima possibilitou ou não resultados positivos. Desta forma, para realizar tal investigação, realizou-se uma pesquisa documental, junto aos bancos de dados da SIDRA/IBGE e IMET e a partir destes elaborou-se um novo banco de dados, com informações relativas, a produção, produtividade, temperatura máxima/mínima, área produzida e precipitação fluvial. Como técnica de análise realizou-se os testes de Correlação de Pearson e de Spearman, que ao cruzar as variáveis de produção com os índices climáticos (temperaturas e precipitação) proporcionam um entendimento sobre os impactos do clima junto a produção das três *commodities*, correlacionado essas series históricas e permitindo a construção de observações pertinente à tomadas de decisão em futuras safras por parte dos gestores rurais. Assim após as interpretações das correlações, ficou evidente a forte dependência entre as variáveis climáticas e os resultados de produção e produtividade das três *commodities* (Soja-Trigo-Milho). Ressalta-se ainda que além de colaborar com a Gestão Rural, este estudo, até aqui inédito em sua estruturação, contribuirá para o Estado do Rio grande do Sul como análise estatística mais detalhada dos impactos produção x clima e servirá como base de continuidade de pesquisa conforme o passar dos anos. E na questão regional trará dados que poderão ser referencia no agronegócio local, como a região em que se encontra o Instituto Federal é uma das maiores produtoras nos estados dessas *commodities* aqui averiguadas, será base de panorama e norte para novas tendências na formação produtiva. Bem como, confirmou-se que o cenário climático preestabelecido como ótimo e ideal pelas ciências agrária são fidedignos com os resultados obtidos em termos de produção e produtividade. Enfim, entende-se que estudos como esse é de grande relevância para área, porém por se retratar de dados secundário é vital a constante atualização destes, bem como a comparação com outras regiões e ademais *commodities*.

Palavras-chave: Correlações; *Commodities*; Índices Climáticos.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

AGRICULTURA ORGÂNICA: UM OLHAR COM RELAÇÃO A ECONOMIA INSTITUCIONAL E A PRÁTICA DO ISOMORFISMO

Douglas P. Padilha¹, Ana Paula Alf Lima Ferreira²

¹ Acadêmico do Curso de Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos – Autor da Pesquisa. E-mail:ninotupan@yahoo.com.br

² Docente do curso de Administração do IFFAR - *Campus* Júlio de Castilhos. Orientador da pesquisa - E-mail: anapaulaalf@gmail.com

Resumo: Observa-se que utilização de mecanismos regulatórios, resulta em um movimento que faz com que organizações em situações similares se tornam semelhantes, por meio de contextos e procedimentos socialmente institucionalizados (MEYER, ROWAN, 1977); Tal movimento pode ser justificado pelo fato de que as organizações buscam legitimar-se a fim de obter vantagens na obtenção de recursos e para garantir sua sobrevivência. DiMaggio e Powell (1983) apontam que organizações tendem utilizar práticas similares a seu grupo de interesse, como uma resposta às pressões institucionais exercidas sobre essas, sendo que tal ação de homogeneização é denominado como uma prática isomorfismo (HASSAN, RANKIN, LU, 2014; NURUNNABI, 2015). Em outras palavras, pode-se afirmar que organizações estão ficando cada vez mais similares com seus pares, com os quais compartilham o mesmo campo organizacional (DIMAGGIO; POWELL, 2005, p. 76), quase como uma resposta automática em direção da legitimação externa, o que resulta em um melhor entendimento das interações entre a estrutura organizacional e o ambiente em que estão inseridas(MACHADO-DA-SILVA; FONSECA, 2010). Logo a prática do isomorfismo, pode ser compreendido como o uso de uma ferramenta vantajosa para as organizações, visto que a similaridade facilita as transações e o funcionamento interno das organizações a partir da adoção de regras (SCOTT, 1987). Desta forma, a presente buscou evidenciar a abordagem da economia institucional e do isomorfismo, junto a estudos de sistemas de produção orgânica. Assim, realizou-se uma pesquisa sistemática junto a base da Scopus no fim do mês de novembro de 2019, a partir dos termos chaves: Agricultura (agric), Orgânico (Organic), Economia Institucional (Institutional economy) e Isomorfismo (Ismorphism). Como filtro de busca optou-se apenas por analisar artigos completos. A análise dos dados deu-se com auxílio do software VOSviewer, o qual permite a construção e visualização de redes bibliométricas, a partir da mineração de texto. Com relação aos resultados encontrados, evidenciou-se a formação de quatro clusters, aonde cluster azul, aglomerou os termos chaves e mais recorrentes ligados a agricultura orgânica, o cluster vermelho o qual pondera com relação aos ademais sistemas ligados a agricultura orgânica, como por exemplo os agroecológicos, o cluster verde, o qual aponta atributos relacionados aos fatores de produção e ao próprio objetivo da produção de uma forma em geral e o cluster amarelo aponta fatores ligado ao manejo da agricultura. Nota-se que é notória a prática do isomorfismo junto aos estudos analisados ao passo que os mesmos estão caminhando em direção da similaridade entre seus pares, seja para obter legitimidade ou vantagem competitiva, ou simplesmente para criar sua identidade; Bem como pode-se perceber o uso de práticas ligadas a economia institucional, principalmente no que tange a busca pela criação ou normatização de regras e por melhorias junto as práticas de transações.

Palavras-chave: Economia Institucional; Isomorfismo; Produção Orgânica.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

TERMOINIBIÇÃO DA GERMINAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM SUBSTRATO FEITO NA PROPRIEDADE

Clayton dos Santos Facco¹, Dener Fagan Rossato², Cristiano Cauê Padilha Silveira³,
Letícia Trindade da Rosa⁴, Jovani Luzza⁵, Leandro Oliveira da Costa⁶

¹ Acadêmico do Curso de CST produção de grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: claytonsfacco@gmail.com

² Acadêmico do curso CST Produção de Grãos.

³ Acadêmico do curso CST Produção de Grãos.

⁴ Acadêmico do curso CST Produção de Grãos.

⁵ Professor da área de horticultura do IFFAR - *Campus* Júlio de Castilhos.

⁶ Professor orientador (Orientador do projeto, Doutor, Agrônomo, Especialização em plantas daninhas).

Laboratório Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Agricultura (NIPEA) - LEPEP de Agricultura e Desenvolvimento Tecnológico, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Na agricultura moderna a busca por alternativas sustentáveis é de extrema importância para obter maior rendimento e baixo custo na propriedade. A produção de substrato dentro da propriedade é de extrema importância ao produtor, pois além do baixo custo, obtém-se o reaproveitamento de restos orgânicos colaborando com a agricultura sustentável. Um dos problemas fitossanitário da utilização de substrato feito na propriedade é a infestação de sementes de plantas daninhas. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de protótipo para esterilização de substrato, desenvolvido no IFFar-JC, utilizando vapor de água em alta temperatura, na inibição de germinação de sementes *Rumex obtusifolius* e *Elephantopus mollis*. O experimento foi realizado a campo e laboratório de sementes, no Instituto Federal Farroupilha-*Campus* Júlio de Castilhos- RS. As espécies daninhas utilizadas foram *R. obtusifolius* e *E. mollis* sendo avaliado a porcentagem de germinação. O tempo de exposição do substrato ao vapor, contendo os saquinhos de sementes, foi uma hora em temperatura constante de 105 °C no interior do substrato. A temperatura foi monitorada constantemente por meio de termômetros. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições. Em cada saco foi colocado 50 sementes de cada espécie, num total de 200 sementes, onde cada saco compôs uma amostra, estes distribuídos a 20cm e 40cm na coluna de substrato no protótipo utilizado. Após o processo, as sementes foram colocadas para germinar em laboratório de acordo com o RAS (Regra de Análise de Sementes), em BOD para avaliação da porcentagem de germinação. As avaliações compararam entre a porcentagem de sementes germinadas que não foram submetidas ao processo de esterilização a vapor (testemunha) e em relação a porcentagem de germinação de sementes das espécies submetidas a esterilização a 20 e a 40 centímetros. Os resultados foram submetidos a análise de variância e, quando significativos, aplicado o teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Para essas espécies, de maneira geral, o processo de germinação é significativo em condições normais de campo. As sementes não submetidas a termoinibição (testemunhas) não sofreram danos no processo de germinação, alcançando mais de 70% de germinação. Não houve diferença no resultado final de germinação das duas espécies, quando colocadas em 20 e 40 cm dentro da coluna de substrato. Conclui-se que o protótipo para esterilizar substrato feito na propriedade é eficiente para controlar em até 100% da germinação de sementes de *E. mollis* e *R. obtusifolius* quando submetidas a temperatura constante de 105 °C.

Palavras-chave: *Rumex obtusifolius*; *Elephantopus mollis*; semente; sustentável.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

POSICIONAMENTO DE FUNGICIDAS MULTISSÍTIO NO CONTROLE DE FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

Felipe Michels Teixeira¹, Dener Fagan Rossato², Clayton dos Santos Facco³, Cristiano Cauê Silveira Padilha⁴, Juliano Perlin de Ramos⁵, Leandro Oliveira da costa⁶.

¹Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: felipe.michels@hotmail.com

²Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

³Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁵ Leandro Oliveira da Costa, Coorientador, Doutor em Agronomia, Professor da área de agricultura.

⁶ Juliano Perlin de Ramos, Orientador, Doutor em Agronomia, Professor da área de agricultura.

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Agricultura - NIPeA, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: A ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é a doença mais importante na cultura. As perdas em função da desfolha podem variar de 10 a 90%. Desde o surgimento da doença, até a safras de 2008 e 2009 os principais fungicidas utilizados eram os triazóis, fungicidas pertencentes ao grupo do inibidores da desmetilação (IDM), e as estrobilurinas, pertencente ao grupo dos inibidores da quinona oxidase (IQo), a partir de 2009 em função da variação da sensibilidade do patógeno, principalmente aos fungicidas IDMs, passou-se a recomendar misturas formuladas de IDM e IQo. A partir da safra 2014, o uso das carboxamidas (SDHIs), em misturas formuladas com IQos, passaram a ter maior representatividade nas recomendações para o controle até a safra 2015/2016. A partir da safra 2017/2018, os SDHIs passaram a ter menor eficácia de controle de ferrugem, então o uso de fungicidas multissítio passou a ganhar importância. Assim surge a necessidade posicionar corretamente as aplicações de fungicidas multissítio dentro do programa de aplicações, buscando o melhor controle da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta da produtividade em função de diferentes posicionamentos de fungicidas multissítio, com diferentes posicionamentos e frequência, em mistura com fungicidas monossítio. O delineamento foi o de Blocos ao acaso com quatro repetições. Foram utilizados dez tratamentos. O tratamento um foi uma testemunha, sem aplicação; o tratamento dois foi um programa padrão de fungicida monossítio, com quatro momentos de aplicação, sobre os quais, foram adicionadas diferentes combinações de fungicidas multissítio: tratamento três, multissítio na primeira aplicação; tratamento quatro, multissítio na segunda aplicação; tratamento cinco, multissítio na terceira aplicação; tratamento seis, multissítio na quarta aplicação, tratamento sete, multissítio na primeira e segunda aplicação; tratamentos oito, multissítio na terceira e quarta aplicações, tratamento nove multissítio na primeira, segunda e terceira aplicações; tratamento dez, multissítio nas quatro aplicações. Observou-se que desde uma aplicação de multissítio no primeiro momento até uma aplicação no quarto momento, os dados de produtividade mostram um constante decréscimo na produtividade, confirmando que as aplicações de multissítio devem ser realizadas preferencialmente nas aplicações iniciais do programa. Quando realizadas duas aplicações, novamente nos momentos iniciais do programa, as misturas com multissítio tiveram melhores resultados. Outro ponto importante, que o número crescente de aplicações, desde que atendidos os momentos iniciais do programa, mostraram relação positiva com a produtividade, este fato pode levar a diminuição de aplicações do programa em função da melhora da eficácia dos fungicidas.

Palavras-chave: *Glicine Max*; *Phakopsora pachyrhizi*; Fungicidas.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

INFLUÊNCIA DE APLICAÇÕES ALTERNADAS DE FUNGICIDA BIOLÓGICO E FUNGICIDA QUÍMICO SOBRE A PRODUTIVIDADE EM SOJA

Leonardo Venite Fonseca¹, Dener Fagan Rossato², Clayton dos Santos Facco³,
Cristiano Cauê Silveira Padilha⁴, Cristiano Cauê Silveira Padilha⁴,
Juliano Perlin de Ramos⁵, Leandro Oliveira da costa⁶

¹ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: leo.venite67@gmail.com

² Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

³ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴ Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁵ Leandro Oliveira da Costa, Coordenador, Doutor em Agronomia, Professor da área de agricultura.

⁶ Juliano Perlin de Ramos, Orientador, Doutor em Agronomia, Professor da área de agricultura.

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Agricultura - NIPeA, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: A ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, é a doença que mais tem causado redução de produtividade. A cultura é susceptível ao fungo em todos os estádios de desenvolvimento e as perdas causadas por ele variam de 10 a 90%. Desde o surgimento da doença, até a safra de 2008 e 2009 os principais fungicidas utilizados eram os triazóis, fungicidas pertencentes ao grupo dos inibidores da desmetilação (IDM), e as estrobilurinas, pertencente ao grupo dos inibidores da quinona oxidase (IQo), a partir de 2009 em função da variação da sensibilidade do patógeno, principalmente aos fungicidas IDMs, passou-se a recomendar misturas formuladas de IDM e IQo. A partir da safra 2014, o uso das carboxamidas (SDHIs), em misturas formuladas com IQos, passaram a ter maior representatividade nas recomendações para o controle da ferrugem da soja, em função do bom desempenho, comparado com as misturas formuladas de IDMs + IQo (carboxamidas + estrobilurinas). Até a safra 2015/2016 experimentos realizados em várias regiões do país apresentaram resultados satisfatórios referente as misturas de IDMs + IQos. No entanto, a partir da safra 2017, os SDHIs passaram a ter menor eficácia de controle de ferrugem. Assim surge a necessidade de buscar mais alternativas para o controle da doença. O objetivo deste trabalho foi buscar opções de controle que possam ser agregadas ao controle químico e possam contribuir no manejo integrado de doenças (MID), tendo como consequência a redução da pressão de seleção de patógenos resistentes a fungicidas. Deste modo avaliou-se a redução da perda de produtividade em função da associação de fungicidas químicos e fungicidas biológicos no mesmo programa de controle, aplicados sobre a cultivar BMX Ativa IPRO. O delineamento foi o de Blocos ao acaso com quatro repetições. Foram testados seis tratamentos, 1 – Testemunha; 2 – oito aplicações de fungicida biológico; 3 – Seis aplicações de fungicida biológico + uma aplicação de fungicidas químicos, primeira aplicação; 4 – Quatro aplicações de fungicida biológico + duas aplicações de fungicida químico, na primeira e segunda aplicações; 5 – Duas aplicações de fungicidas biológicos + três aplicações de fungicidas químicos, na primeira, segunda, e terceira aplicações e 6 - Quatro aplicações de fungicidas químicos. Após a análise dos dados, pode-se observar que sob condições de alta pressão do patógeno e em uma cultivar susceptível, a associação de fungicidas químicos e biológicos não trouxe benefício em comparação com o controle químico.

Palavras-chave: fungicidas; *Bacillus subtilis*; *Bacillus pumilus*.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

DESAFIOS E DIFICULDADES DOS PRODUTORES DE LEITE DO ASSENTAMENTO SANTA JÚLIA

Taiza Steffanello Manfio¹, Rayssa Tormes Amarante², Raquel Tormes Amarante³,
Tatiana Aparecida Balem⁴

¹Acadêmico do Curso Tecnologia em gestão do Agronegócio IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: taizamanfio.tmanfio@gmail.com

²Acadêmico do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com

³Acadêmico do Curso Tecnologia em Produção de Grãos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes68@gmail.com

⁴Orientadora: Doutora em Extensão Rural, Professora EBTT – IFFAR *campus* Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balem@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA ARAPUA) IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: A produção de leite pela agricultura familiar (AF) tem forte expressão na cadeia leiteira brasileira onde consta com a participação de 56,4% na produção total, sendo que é praticada em todas as regiões brasileiras e está presente em aproximadamente 1,8 milhões de propriedades rurais, das quais 80% são unidades familiares de produção. Considerando a importância da cadeia produtiva do leite, que se tornou uma das bebidas mais consumidas no mundo, servindo também de matéria prima para a confecção de muitos outros produtos, e a participação da AF nessa, torna-se importante aprofundar os estudos e o impacto para esse público. O presente trabalho tem por objetivo mostrar os desafios e as dificuldades encontradas pelos agricultores produtores de leite, no assentamento Santa Júlia, localizado em Júlio de Castilhos, RS. A produção leiteira é uma das principais atividades produtivas do assentamento Santa Júlia, no entanto observamos que o número de famílias envolvidas tem decrescido nos últimos anos. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um diagnóstico no assentamento e com entrevista as famílias produtoras de leite. Foram diagnosticadas 16 famílias. Com a análise do diagnóstico foi possível identificar que a atividade leiteira juntamente com a cultura da soja são as principais atividades geradoras de renda no assentamento Santa Júlia. Notou-se também o desgaste dos produtores em relação ao modo de produção, pois não conseguem fugir do “ciclo vicioso de custos” que possuem, pois quando terminam de pagar as despesas das pastagens de verão começam a pagar o pacote de inverno. Chamamos de “ciclo vicioso de custos”, pois os agricultores estão descapitalizados e acabam parcelando o pagamento da compra de insumos na entrada do verão e do inverno em estabelecimentos comerciais do município. Desta forma, quando terminam de pagar o pacote tecnológico de verão já começam a pagar o pacote de inverno, gerando um ciclo de pagamento de dívidas mensais praticamente permanentes. Com isso percebe-se – se que a atividade leiteira precisa de intervenções seja pela extensão rural e/ou por políticas públicas mais articuladas no sentido de desenvolver e qualificar a mesma, pois com esta carência de assistência ocasionou a desistência de 56% das famílias produtoras de leite do Assentamento em oito anos. Os agricultores demonstraram grande desmotivação em continuar no ramo, devido à falta de políticas públicas que valorize os pequenos produtores e devido ao baixo valor pago pelo litro de leite. Muitos estão deixando a atividade leiteira e utilizando as áreas para plantar soja. Percebe-se que o abandono da atividade leiteira pelas famílias acontece principalmente derivado do alto custo de produção, baixa capacidade de investimento e desenvolvimento de sistemas de produção inviáveis para a pequena escala. Desenvolver sistemas de produção mais rentáveis e de menor custo é essencial para a sobrevivência da AF nesta importante cadeia produtiva, desta forma o sistema de produção de leite de base ecológica se mostra como viável para a realidade estudada.

Palavras-chave: produção leiteira; agricultura familiar; (in) sustentabilidade.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

GESTÃO DE PROCESSOS: SUA IMPORTÂNCIA E SEUS IMPACTOS

Marcione Leite Pereira¹, Emanuely Comoretto Machado²

¹ Acadêmico do Curso de Administração, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: marcionepereira27@hotmail.com

² Doutoranda Programa de Pós Graduação em Administração, UFSM e Professora Eixo Gestão e Negócios, IFFAR, *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: emanuely.machado@iffarroupilha.edu.br

Eixo Gestão e Negócios, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Pode -se dizer que a gestão por processos é definida como um conjunto de funções de planejamento, direção e avaliação das atividades sequenciais que tem como objetivo minimizar os conflitos interpessoais e atender as necessidades e expectativas dos clientes de uma organização (OLIVEIRA, 2011). Sem uma boa gestão por processos a empresa poderá ter dificuldades em alcançar seus objetivos e metas, pois é ela que basicamente esclarece como as práticas são realizadas. Antes de uma organização dizer que possui a gestão por processos é necessário que ela mapeie todos os principais processos de gestão que são essenciais para o bom funcionamento de uma organização. O mapeamento é basicamente, segundo Miyamoto (2009), um levantamento do fluxo de atividades que permeia a organização, seguindo a sua passagem por diversos departamentos, áreas e funções, onde podem ser identificados gargalos e duplicidade de atividades. Nesse contexto, fazemos os seguintes questionamentos: O quanto os processos da empresa estão mapeados? O quanto esses processos mapeados são divulgados de forma clara para todos os colaboradores da organização? Qual minha importância e contribuição nisso? São dúvidas e questionamentos comuns nos dias de hoje. A alta rotatividade, conflitos, demissões, acidentes no trabalho, falta de comunicação só justificam carências desse conceito nas organizações. Logo, este trabalho justifica-se, em termos acadêmico por contribuir com um estudo sobre gestão de processos, temática muito importante, mas pouco trabalhada. Além disso, para a empresa a identificação dos gargalos das atividades diárias, bem como melhora do tempo e redução de custos com desperdícios de retrabalho. A partir disso, foi definido como objetivo identificar a importância e impactos da gestão de processos em uma organização. De modo a alcançar determinado objetivo proposto, neste trabalho, o método a ser utilizado será descritivo, quanto aos seus objetivos; qualitativo, quanto à abordagem do problema; e, como delineamento de pesquisa, optar-se-à pelo estudo de caso. Desta forma, espera-se, com este trabalho, os seguintes resultados: identificação de sugestões de melhoria de modo a proporcionar para a organização uma melhora na troca de informações internas, melhor administração dos recursos físicos, humanos e financeiros, maior autonomia dos colaboradores, minimização do retrabalho dentro da empresa, maior padronização e profissionalização, e conseqüentemente maior satisfação do cliente e melhora do clima organizacional como um todo.

Palavras-chave: Gestão de Processos; Mapeamento de Processo; Organização.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

DA REFLEXÃO A PRÁTICA: O COACHING EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS

Vanessa Cargnin¹, Ana Paula Alf L. Ferreira²

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: vanessacargnin98@hotmail.com

² Orientadora, Mestre em Administração, Docente do IFFAR – Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: O mundo dos negócios está em constante mudanças impostas pela globalização, sendo assim as organizações tendem a buscar a adaptação frente a tais mudanças para sobreviverem no mercado competitivo, a fim de ganharem espaço. Empresas surgem e desaparecem rapidamente devido as diversas formas de se fazer negócio, por isto as empresas devem estar preparadas e motivadas, estarem reavaliando suas estratégias para se diferenciarem da concorrência e se destacar no mercado. Para isto, atualmente as organizações tem dado mais atenção no capital humano. Sendo assim, o *coaching* surgiu como uma das opções para enfrentar tais dificuldades de adaptações a essas mudanças, além de auxiliar de forma eficaz nas escolhas individuais e organizacionais. Neste sentido, a presente pesquisa teve como problemática de pesquisa: Quais são os benefícios e práticas da utilização do *Coaching* no ambiente organizacional? Seguindo do objetivo geral que é em descrever de que forma as empresas estão utilizando (aplicando) bem como os benefícios do *Coaching* junto aos ambientes organizacionais. Os objetivos específicos foram: Descrever os fatores que levam as organizações utilizarem o processo; Identificar qual tipo de *Coaching* é utilizado, bem como o responsável pela atividade; Apresentar os benefícios/eficácia alcançados com a aplicação deste método no ambiente organizacional; Como justificativa: “O *Coaching* é uma ferramenta emergente, cada vez mais popular nas organizações, que está sendo aplicada sob uma perspectiva de recursos humanos para uma infinidade de propósitos, desde o gerenciamento de mudanças até o desenvolvimento de lideranças” (SANTOS, 2018, p. 258). Caracterizada como pesquisa bibliográfica descritiva e análise de conteúdo, analisou-se sete estudos, os quais relataram os benefícios e eficácia das práticas do desenvolvimento do processo em organizações e, principalmente, por parte de profissionais em cargos de liderança, onde foi utilizada a ferramenta “Google Acadêmico” e revistas Online de periódicos e repositórios com palavras chaves “*coaching*”, “práticas de *coaching*”, “importância do *coaching*” e “*coaching* nas organizações” para a coleta dos trabalhos. Podendo ser estudos de casos, artigos científicos, dissertações, teses ou monografias, pesquisados na língua portuguesa. A pesquisa foi delimitada entre o período de 10 anos (01.2009 a 01.2019) já que é um tema considerado recente e vem sendo mais utilizado nos últimos anos. Logo, o que se pode concluir é que o processo *Coaching* gera satisfações pessoal e profissional, melhoria na qualidade de vida, redução de estresse e maior equilíbrio emocional, além de beneficiar os relacionamentos interpessoais e a comunicação. Sendo através da busca pela excelência das atividades, em que diversas organizações tem encontrado como alternativa para se adaptar as mudanças o *Coaching*.

Palavras-chave: *Coaching*; Práticas de *coaching*; *Coaching* nas organizações.

TRABALHOS DE ENSINO



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

A FORMAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO TERCEIRO ANO

Kessy Amanda Gitahy de Brum¹, Êmily Manuela de Oliveira Leal², Ana Vitória Roos de Anastacio³,
Tatiana Aparecida Balem⁴

¹ Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: kessybrum18@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: emilyleall12@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Técnico em Agropecuária, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: anavitoriaroos2001@gmail.com

⁴ Orientadora: doutora em Extensão Rural, professora EBTT - Campus Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balem@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de Júlio Castilhos - NEA ARAPUÁ

Resumo: Este trabalho objetiva identificar a opinião dos alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado (CTAI) e visão habitual a respeito da estrutura do ensino fornecido pelo IFFAR campus Júlio de Castilhos. A pesquisa foi realizada com as turmas de terceiro ano do CTAI, no ano de 2017. O levantamento dos dados se deu por moderação móvel, onde todos receberam tarjetas e escreveram suas opiniões baseadas em duas perguntas orientadoras: Quais os principais problemas do CTAI? O que poderia ser feito para melhorar o CTAI? Outra metodologia utilizada foi a matriz FOFA, onde os alunos em grupo escreveram sobre as fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças do CTAI. Os problemas mais decorrentes são identificados pelo número de vezes que aparecem na matriz. Os problemas do curso, segundo os alunos, na ordem de importância são: poucas aulas práticas, viagem de estudos, palestras e dias de campo; falta de equipamentos técnicos e má utilização dos setores para o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisa e extensão; pouca carga horária, especialmente de aulas práticas; poucas bolsas de pesquisa e extensão; falta transparência da direção; falta interação entre as turmas; a opinião dos alunos não é escutada; má preparação no ensino fundamental. As forças do CTAI, segundo os alunos: professores qualificados; abrangência em diversas áreas do meio rural; boa estrutura física; rápida formação técnica; alunos interessados; bolsas de pesquisa e extensão; ensino exigente; ensino médio com qualificação profissional; ensino público de qualidade; incentivo à permanência. As oportunidades: diversidade de empregos na área; viagens de estudos (embora alegam que um dos problemas é a falta de viagem de estudos); convênios com empresas para estágios; palestras técnicas, dia de campo e exposições; estágio em realidades diversas; ingresso ensino superior. As fraquezas: má utilização dos setores dos setores e recursos; poucas aulas práticas; carga horária reduzida; falta de interesse de professores nos setores; falta de viagem de estudos e visitas técnicas; falta conhecimento de projetos de extensão e de pesquisa; o aluno não tem voz; perda de princípios do colégio técnico; falta de bolsas nos setores; professores acomodados; carga horária técnica insuficiente; falta de interação entre as turmas. Ameaças: falta de investimentos, concorrência no mundo de trabalho mais qualificada; furtos e abigeatos no IFFAR; reforma do ensino médio; depredação do patrimônio público; má preparação da base no ensino fundamental; exigência do mercado de trabalho não contemplada na formação. Quando questionados o que deveria ser feito para melhorar, os alunos responderam: mais aulas práticas e visitas técnicas; usar mais os setores e laboratórios; mais incentivos com palestras e dias de campos; aumentar a carga horária de aulas práticas; fazer mais visitas e questionamentos com agricultores; mais bolsas nos setores; setores mais didáticos com participação dos alunos; estágios nos setores; experimentos relacionados ao curso; mais ações nos 3º anos; escutar os alunos; mais trabalhos; avaliações diferenciadas; aumento da carga horária em disciplinas básicas e técnicas; maior investimento nos setores; conhecimento de outras áreas da agricultura, ex.: Agricultura de precisão; aumentar a participação dos alunos nos processos de decisão; otimizar a grade curricular.

Palavras-chave: visão dos estudantes; formação profissional; agricultura



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

INTEGRADOS NO ESTUDO: O APOIO PRÁTICO AO DISCENTE

Caylon Rodrigues das Chagas¹, Caroline Marques Grinchpum², Rejane Zanini³, Adriane Peripolli da Rosa⁴, Raquel Audrei Dias Padilha⁵, Milton Cesar Buzata Maciel⁶

¹ Acadêmico do Curso de Especialização em Gestão Escolar, Bolsista SAP, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS. E-mail: caylonrodc@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Estagiária na Direção de Ensino IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

³ Técnico em Assuntos Educacionais, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

⁴ Técnica Administrativa em Educação - Pedagoga, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

⁵ Técnica Administrativa em Educação - Assistente, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

⁶ Técnica em Assuntos Educacionais, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

Resumo: Os alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal Farroupilha - *campus* Júlio de Castilhos, geralmente não têm o hábito de estudar com a regularidade necessária para alcançar aprovação nos diversos componentes curriculares, principalmente no ano de ingresso, uma vez que concluíram recentemente o Ensino Fundamental. Essa realidade é alterada nos anos seguintes, quando a demanda pelo estudo aumenta, tornando rotina estudar diante do número maior de disciplinas que compõe os Cursos Integrados e do nível de exigência imposto por um curso técnico. Estanqueiro (2014, p.6) adverte que “Como qualquer outra atividade humana, o estudo exige o domínio de técnicas específicas. Sem elas, o esforço é ineficaz. Daí a necessidade de aprender a estudar”. Acredita-se que, como fator individual do estudante, a falta de organização em relação a tempos, métodos e espaços de estudo seja um dos motivos para o grande número de reprovações nos cursos técnicos de Agropecuária e Informática do *campus*, especialmente nos primeiros anos. Sendo assim, propõe-se este projeto com o objetivo de auxiliar os alunos em sua organização de rotinas, orientar a criação de hábitos de estudo, fornecendo estratégias para que consigam estudar de maneira eficiente a fim de desenvolverem metodologias individuais e em grupos para alcançar o êxito no fim do ano letivo, a aprovação. O projeto, em que são organizados grupos de estudos nos horários livres dos alunos no *campus*, geralmente as quartas e quintas-feiras no turno da tarde, está sendo desenvolvido durante o ano letivo de 2019, desde maio com previsão de término em novembro. Os alunos, que participam de forma voluntária, contam com o acompanhamento pedagógico do aluno bolsista, Licenciado em Ciências Biológicas. Ele auxilia os participantes na busca pelo conhecimento de maneira diferenciada daquela que foi proposta em sala de aula. Os encontros duram cerca de quatro horas e consistem na realização de atividades e discussões que promovem reflexões, debates e auxílio mútuo. Dessa forma o bolsista intervém como mediador promovendo a autonomia de cada participante. Até agora, um total de 30 alunos já solicitaram o atendimento, alguns com notória melhoria de desempenho e aumento de suas notas, além de apresentarem maior interesse e organização nas suas rotinas diárias de estudo.

Palavras-chave: Grupo de estudos; Acompanhamento Pedagógico; Organização do Tempo.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

UMA AVENTURA PELA HISTÓRIA DO BRASIL: ENSINANDO E APRENDENDO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NA OLIMPIÁDA NACIONAL DE HISTÓRIA DO BRASIL

Maria augusta Vieira Fumagalli¹, Ênio Grigio²

¹ Acadêmico do Curso de agropecuária, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: mariaaugustagomesvieira@hotmail.com

² Ênio Grigio, Doutorado, História, Professor de história

Consciência: Identidades, memórias, etnicidades, grupo de pesquisa, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: As diversas áreas do conhecimento têm procurado desenvolver estratégias para provocar o interesse dos estudantes e incentivar o estudo e a pesquisa. Entre as diferentes estratégias estão as olimpíadas de conhecimento, que são pensadas e organizadas para serem processos educacionais e não simplesmente competições que visam premiar os melhores estudantes. Este trabalho apresenta os princípios de um projeto de ensino que pretende incentivar o estudo de história do Brasil a partir de documentos históricos, imagens, mapas, textos acadêmicos, pesquisas inéditas e debates historiográficos, através da participação na Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB). A ONHB é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Campinas, desenvolvido pelo Departamento de História por meio da participação de docentes, alunos de pós-graduação e de graduação, com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foi criada com o objetivo de promover, no campo das ciências humanas, uma atividade que estimula o conhecimento e o estudo, desperta talentos e aptidões e, fundamentalmente, envolve os participantes em atividades de desafio construtivo. É composta por seis fases de provas realizadas de forma online, com duração de uma semana cada. As questões de múltipla escolha e realização de tarefas são respondidas pelos participantes por meio de debate com os colegas, pesquisa em livros, internet e orientação do professor. O principal diferencial da ONHB em relação a outras competições é que ela não exige que os alunos tenham conhecimento do assunto previamente, uma vez que a metodologia permite que a equipe discuta, pesquise e analise as questões entre si, com apoio do professor. O método, totalmente inovador, tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento da análise crítica e discussões sobre os mais variados assuntos. Os estudantes foram convidados para participar deste desafio e 06 equipes do *Campus* Júlio de Castilhos foram inscritas na 11ª ONHB, num total de 18 estudantes. Para a resolução das questões e das tarefas foram realizados encontros semanais com os integrantes das equipes. Três equipes chegaram até a quarta-fase da ONHB. Este projeto de ensino foi um importante complemento do ensino de história através da análise de diferentes documentos históricos de todas as regiões do Brasil. Ele aprimora a capacidade de interpretação de textos e imagens, e, conseqüentemente, uma melhor leitura do mundo e da realidade em que vive. Também permite o gosto pela pesquisa, pela descoberta e pelo aprendizado de história. Além disso, por meio dos conteúdos e do estudo aprofundado dos temas em História do Brasil, a Olimpíada ajuda a preparar os participantes para vestibulares, concursos e prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), entre outros. Dessa forma, a ONHB consolida-se como uma importante ferramenta de aprendizado do ensino de História.

Palavras-chave: História; Ensino de História; Olimpíada Nacional de História do Brasil



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos 03 de Outubro de 2019

CONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES SOBRE ROTULAGEM DOS ALIMENTOS

Tatiane Rodrigues Guilhermano¹, Andrielen Portela da Rosa², Carlos Ademir Grigolo Martins³,
Mariane Lobo Ugalde⁴

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: taty.guilhermano@gmail.com

² Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: andryportella@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso Técnico em Alimentos IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: carlosademir63@gmail.com

⁴ Professora Orientadora do Eixo Produção Alimentícia – IFFAR *Campus* Júlio de Castilhos. Doutora em Engenharia de Alimentos. E-mail: mariane.ugalde@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A rotulagem dos alimentos tem uma função importante no que diz respeito à segurança do consumidor, uma vez que as informações contidas nos rótulos são relevantes para evitar prejuízos para a saúde decorrentes da ingestão de um alimento que esteja por exemplo, com a validade vencida. Outro fator importante a ser levado em consideração são as informações pertinentes a ingredientes envolvidos em alergias alimentares (lactose, glúten) ou que venham a agravar doenças pré existentes (diabetes, hipertensão). Este trabalho tem como intuito mostrar os resultados de uma pesquisa feita na Prática Profissional Integrada (PPI) do 1º semestre do curso Subsequente Técnico em Alimentos do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) *Campus* Júlio de Castilhos, sobre os hábitos de consulta aos rótulos de alimentos pelos consumidores. Esta pesquisa foi feita na cidade de Júlio de Castilhos-RS em um supermercado e verificou-se que, dos 30 consumidores entrevistados 53 % eram mulheres e 47 % homens. Desses 30 consumidores entrevistados 57 % possuem o hábito de consultar os rótulos na hora da compra e que destes, 60 % o fazem para verificar o prazo de validade, seguido de 11 % para saber a quantidade de gordura e sódio, 7 % procuram por informações referentes a presença de substâncias como glúten e lactose e também saber o modo de preparo e 5 % para saber a quantidade de vitaminas, minerais e fibras entre outros. Entre os alimentos os quais os consumidores consultam os rótulos, 25 % são leite e seus derivados, seguido de 20 % enlatados e derivados cárneos. Dos consumidores entrevistados, 50 % confiam parcialmente nas informações descritas nos rótulos, 42 % confiam plenamente e 8 % não confiam. Observou-se que 39% dos consumidores entrevistados optaram pelo tamanho maior das letras, 37% por utilização de uma linguagem mais acessível, 16% pela utilização de cores, símbolos etc. e 8% optaram por destacar as informações mais relevantes. Conclui-se que a leitura do rótulo dos alimentos se mostra importante, uma vez que representa um elo de comunicação entre o consumidor e o produto e que esse fator contribui para permitir escolhas alimentares saudáveis e seguras.

Palavras-chave: rotulagem; consumidor; hábitos.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA IFFar – Campus Júlio de Castilhos 03 de Outubro de 2019

O USO EDUCATIVO DAS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS NO INSTAGRAM PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS ADOLESCENTES

Eslei Lauane Pires Cappa¹, Katiele Hundertmarck²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: esleilauanecappa@gmail.com

² Orientadora . Enfermeira no Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos.

Projeto de ensino “Saúde no IFFar: ações de promoção e educação em saúde” da Coordenação de Assistência Estudantil – Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: A utilização de ferramentas interativas nas redes sociais tem conquistado adolescentes com diversificados objetivos. Em especial, a rede social *Instagram* permite que usuários realizem enquetes, perguntas, bate-papo e testes entre os seus seguidores. Isso concede a oportunidade de interação com inúmeras temáticas e para promover saúde, a inserção de alguns assuntos tem espaço, cabimento e conveniência. Considerando que o consumo de álcool e outras drogas é um hábito comum na adolescência e que traz diversos riscos à saúde individual e coletiva, escolheu-se esse conteúdo para viabilizar a reflexão e construir oportunidades de educação em saúde. O consumo de álcool e outras drogas podem ocasionar maléficos, o qual se destacam as doenças não transmissíveis, como as cardiovasculares e cânceres, lesões resultantes de violências e acidentes de trânsito, transtornos mentais e comportamentais, além de importantes perdas sociais e econômicas. Contudo, os desfechos negativos à saúde humana do consumo de álcool e outras drogas não parecem estar totalmente esclarecidos para o público adolescente. Nessa perspectiva, associou-se o uso de ferramentas do *Instagram* para interagir com os adolescentes para conversar sobre o uso de álcool e outras drogas, realizando um Quiz. Objetiva-se relatar a experiência na atividade didático-interativa sobre consumo de álcool e outras drogas. Justifica-se pela necessidade de socializar informações sobre os riscos despercebidos à saúde do consumo de álcool e outras drogas, especialmente entre os adolescentes. Metodologicamente, realizou-se um planejamento, com as seguintes etapas: pesquisa sobre o tema de álcool e outras drogas para formular as perguntas; elaboração e revisão das perguntas; divulgação sobre o funcionamento do Quiz no site e *Facebook* institucionais e *Instagram* das mediadoras; execução das perguntas com as ferramentas disponíveis por meio da rede social *Instagram*; contabilização da pontuação atribuída a cada participante e premiação. O Quiz, realizado durante o mês de agosto de 2019, contou com a participação de 100 alunos do IFFar que responderam às 45 perguntas lançadas. Após, todas as questões foram esclarecidas acerca das alternativas corretas e a disponibilidade das mediadoras para trocas de saberes e fazeres. A fim de incentivar a participação dos alunos, foram oferecidas duas premiações. Uma para o participante com maior número de acertos e outra para o que fizesse menos acertos. Os alunos participaram ativamente do Quiz, houve uma interação positiva, desmitificação de situações equivocadas e socialização de adequadas e oportunas informações sobre a temática. Considera-se que o uso educativo das ferramentas na rede social *Instagram* é apropriado para compartilhar informações acerca de aspectos promocionais à saúde de adolescentes, pois se percebeu, por meio do Quiz, que esse público aderiu à metodologia de educação em saúde proposta.

Palavras-chave: Álcool e outras drogas; *Instagram*; Promoção da saúde.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DO PIBID

Jenifer de Souza Lemos¹, Siomara Cristina Broch²

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: jeniferdesouzalemos@hotmail.com

² Identificação do Coautor 2.

³ Identificação do Coautor 3.

⁴ Orientador, Doutora, Atuação na área de formação inicial de professores

Pibid, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Este trabalho apresenta duas atividades desenvolvidas por licenciandos de Ciências Biológicas e Matemática do Pibid do campus Júlio de Castilhos com alunos de Ensino Médio na Escola de Ensino Médio Itaara em 2019: a Cruzadinha sobre as abelhas, e a I Feira de Ciências. A cruzadinha do Pibid teve como tema as abelhas que, nos dias atuais, estão em extinção em decorrência de dois fatores principais: mudanças climáticas que afetou a maior parte da vegetação brasileira e o aumento de uso de pesticidas nas plantas. Formou-se 2 grupos de alunos, do turno da manhã e tarde, e com base nesse assunto, desenvolveu-se uma breve problematização com um texto abordado em slides sobre a Extinção das Abelhas para iniciar a atividade. O Projeto de Feira de Ciências consistiu na organização, estudo e exposição de trabalhos abordando o conteúdo de ciências naturais utilizando experimentos químicos feitos em sala de aula. O objetivo da feira de ciências consiste na integração de alunos e professores para expor seus conhecimentos sobre a ciência e tecnologia trabalhadas nos conteúdos de física e química. Durante o período de atividades, organizamos os alunos em 6 grupos para confeccionar os experimentos e cartazes para a I Feira de Ciências, evento que ocorreu dia 5 de julho de 2019. O objetivo principal foi de incentivar a criatividade dos alunos na elaboração e desenvolvimento do projeto para garantir o conhecimento sobre a ciência e as reações químicas dos experimentos. Cada grupo pesquisou e desenvolveu os experimentos: Leite Psicodélico, Violeta que desaparece, A vela que faz a água subir, Experimento do balão, dentre outros. Foram convidadas duas escolas de ensino fundamental do município para prestigiar a atividade: Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides Pinto Ribas e Escola Municipal de Ensino Fundamental Alfredo Lenhardt. Para avaliar os trabalhos do evento foram convidados os Coordenadores do Pibid e o Diretor da escola, com os seguintes critérios: domínio de conteúdo, postura na apresentação e sucesso na experiência. De acordo com as atividades desenvolvidas, observou-se que atividades lúdicas e projetos científicos incentivados e monitorados são boas estratégias para o aprendizado e a motivação dos alunos do Ensino Médio na busca de informações para melhorar seus conhecimentos sobre ciências e matemática.

Palavras-chave: PIBID; Feira de Ciências; Ensino Médio.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

RUA COBERTA DE CIÊNCIAS: UM ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO

Leandro Carvalho¹, Nadiane Durigon de Arruda², Júlia Weber Oliveira³, Ana Olímpia Peixoto Soares⁴,
Tainá Schürer⁵, Mariana Durigon⁶

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhosleandrocar2013@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: nadiaearruda@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁵ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁶ Orientadora, Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre em Agrobiologia, Professora EBTT, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail:mariana.durigon@iffarroupilha.edu.br

Resumo: O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha, Campus Júlio de Castilhos tem como um de seus objetivos promover a inserção institucional na comunidade regional, visando ao desenvolvimento educativo, social, ambiental e cultural e também oferecer vivências que contribuam para a articulação entre o conhecimento adquirido e a prática profissional. Uma mostra de Ciências é um importante espaço educativo tanto para acadêmicos quanto para a comunidade. Os acadêmicos desenvolvem habilidades e competências do processo de formação de professores aliado à abordagem dos conhecimentos científicos e divulgação do que é estudado e produzido na instituição formadora. Para a comunidade em geral constitui-se como um espaço de aprendizagem, interesse pela ciência e socialização. O evento intitulado Rua Coberta de Ciências foi organizado pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para aproximar a comunidade acadêmica do público externo. A organização do evento foi realizada pela coordenação do curso, professores e alunos e com apoio da prefeitura e direção do Campus. Os professores organizaram junto aos alunos as atividades e materiais que seriam apresentados. Os trabalhos apresentados são resultado das disciplinas e dos projetos em andamento. O evento ocorreu no dia 19 de junho de 2019 na praça central de Júlio de Castilhos onde os visitantes, alunos e comunidade em geral, encontraram um espaço com muitos materiais e apresentações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Foi possível conferir as atividades realizadas pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), compreender a dinâmica das disciplinas de Prática enquanto Componente Curricular – PeCC e entender o que é estudado em algumas disciplinas do curso. O espaço também contou com um observatório de aves onde os visitantes tiveram a oportunidade de usar os binóculos, um espaço fechado para observação de um microscópio caseiro desenvolvido pelos alunos e os mini-laboratórios móveis, sendo sorteado um para uma escola participante ao final do evento. Os visitantes também puderam conferir um pouco dos materiais de laboratórios onde ocorrem as aulas práticas do curso. A primeira edição do evento superou as expectativas, levando para a praça, além dos acadêmicos do curso, vários estudantes da rede básica de educação e a comunidade em geral que puderam ver a ciência de uma forma diferente. Durante todo o dia a praça ficou cheia de ciência, olhares curiosos, compartilhamento de experiências e muita alegria.

Palavras-chave: Rua Coberta de Ciências; Mostra de Ciências.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS

Andréia Severo Lopes¹, Lucinara Correa Bastiani²

¹ Especialista em Gestão Escolar, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. R/S E-mail: lopesseveroandrea@gmail.com

² Orientadora, Licenciada em Educação Especial; Mestre em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha campus Júlio de Castilhos. E-mail lucinara.correa@iffarroupilha.edu.br.

Resumo: Este trabalho apresenta o trabalho de conclusão do curso de Especialização em Gestão Escolar, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha-*Campus* Júlio de Castilhos nos anos de 2017/ 2018 que aborda a educação inclusiva, a gestão escolar, as legislações e o Papel do Gestor Escolar em uma Escola do Município de Júlio de Castilhos, RS. A pesquisa teve como objetivo principal buscar um entendimento maior das legislações brasileiras voltadas para a educação inclusiva e analisar o papel do gestor no processo de inclusão. Como justificativa que a pesquisa sirva para explicar as leis que protegem em direitos e deveres e discernir se isso realmente acontece na escola frente à educação inclusiva. Além disso, mostrar que o processo de inclusão não acontece somente em um ambiente escolar, mas também na sociedade, dando aos cidadãos os direitos à inserção em um mercado de trabalho, tornando-os mais dignos e capazes. A pesquisa foi realizada com o gestor escolar da instituição, que respondeu a um questionário composto por questões que tratavam do papel da gestão escolar daquela instituição frente ao processo de inclusão, onde o gestor respalda que não basta que a escola receba a matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais, é preciso que ofereça condições para a operacionalização desse projeto pedagógico inclusivo. A partir das análises realizadas é possível compreender os fundamentos que embasam o papel do gestor escolar no processo de inclusão, de modo que o trabalho da gestão seja, no desenvolvimento de uma cultura, de uma política e de uma prática inclusiva que exige o envolvimento de toda a equipe escolar. Com entendimento que o aluno seja um membro fundamental num ambiente escolar, sendo pessoa com deficiência ou não, o gestor deve realizar seu trabalho pautado em uma gestão, em que todos os envolvidos realizem um trabalho integrado com o objetivo à transformação. Assim sendo, um ambiente em que possa ser de estudo, mas um lugar onde todos os envolvidos compreendam as necessidades de cada um, com a capacidade de se colocar sempre no lugar do outro. Observa-se que para ser uma escola inclusiva é preciso que o gestor atue como articulador de todo o processo, mas se faz necessário uma diversidade de ações pedagógicas que venham a favorecer a construção do espaço escolar. Para tanto, é preciso que todos os gestores tenham a consciência de que a escola só será acolhedora a partir de um processo educativo que venha compreender a inclusão.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Gestão Escolar; Legislação.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
IFFar – Campus Júlio de Castilhos
03 de Outubro de 2019

**MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS EM UMA PEQUENA EMPRESA DO
RAMO DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ-RS**

Samanta da Silva¹, Emanuely Comoretto Machado²

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: samanta.1996@hotmail.com

²Doutoranda Programa de Pós Graduação em Administração, UFSM e Professora eixo Gestão e Negócios, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: emanuely.machado@iffarroupilha.edu.br

Eixo Gestão e Negócios, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: As competências organizacionais precisam estar associadas profundamente com a definição de estratégias e objetivos organizacionais e com a definição da missão e visão (CODA, 2016). Portanto, as competências organizacionais podem ser vistas como a união de capacidades, técnicas, sistemas, princípios e regras que traduzem o todo ou o resultado do aprendizado dos profissionais que constituem a organização (TANG; SUN, 2008). Na fase de determinação das competências organizacionais, são definidas as capacidades que a organização necessita para trabalhar ordenadamente (LEME, 2005). As constantes transformações que muitas vezes afetam o indivíduo e as organizações no seu quadro de atuação, também podem obrigar a atividade empresarial, a buscar de competências e habilidades diferentes a fim de se tornar mais competitiva (CIRILLO, 2007). Tendo em vista o contexto e o tema relacionado a mapeamento de competências, o estudo tem por objetivo geral mapear as competências organizacionais de uma pequena empresa do ramo de comunicação que atua no município de Tupanciretã-RS a mais de 60 anos, de modo específico, contextualizar o ambiente em que a empresa está inserida e identificar as características específicas e as competências organizacionais da mesma. O estudo se justifica com base nas perspectivas: pessoal, acadêmica e profissional, proporcionando um enriquecimento em relação ao tema e procurando obter um grande apanhado de conhecimentos em relação à área de Gestão de Pessoas. Quando ao método, adotar-se-á um plano de pesquisa de caráter descritivo, quanto aos seus objetivos; qualitativo, quanto à abordagem do problema; e, como delineamento de pesquisa, será utilizado o estudo de caso. Com a realização deste estudo, espera-se ao final, além de alcançar o objetivo previamente proposto, também, contribuir para identificar as competências dessa pequena empresa de modo a garantir a sua sobrevivência no mercado.

Palavras-chave: mapeamento; competências organizacionais; pequena empresa.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO USO DE PLÁSTICOS E DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO IFFAR *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Bruna Letiele Damaceno da Silva¹, Micheli dos Santos de Lima², Mariana Durigon³, Tatiane Bertuzzi⁴

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: brunaletieledamaceno@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: santoslima.micheli@gmail.com.

³Orientadora, Me. Licenciada em Ciências Biológicas, Profª EBTT, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: mariana.durigon@iffarroupilha.edu.br.

⁴Coorientadora, Pós-doutoranda no PPG em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Franciscana. E-mail: tatibertuzzi@gmail.com

Resumo: Atualmente, a produção de resíduos sólidos tem aumentado de maneira assustadora, muito tem se abordado sobre estas questões, porém poucas ações são realizadas para minimizar tal realidade. Neste cenário o plástico é o tipo de resíduo que mais gera impactos no ambiente, devido ao seu tempo de decomposição na natureza, toxicidade e baixo custo de produção, o que faz com que seja produzido e utilizado em grande escala. Nesse contexto, a conscientização da população, para a redução da utilização de materiais plásticos, descarte adequado dos resíduos sólidos e para estimular a reciclagem destes resíduos, é fundamental. Dentro desta práxis as escolas têm um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as questões ambientais, diante disto com objetivo de auxiliar na sensibilização, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Júlio de Castilhos, desenvolveu o projeto intitulado: Sensibilização para a redução do uso de plásticos e descarte correto dos resíduos sólidos, a fim de informar e conscientizar a comunidade do IFFar para essas questões. O projeto, teve início no mês de julho de 2019 e está em pleno andamento de suas atividades e conta com a atuação de professores e alunas. Inicialmente buscou-se informações junto Associação Castilhense de Seleção de Materiais Recicláveis (ACASMAR), sobre ações que esta realizou e vem realizando junto à comunidade do campus. Além disto também realizou-se uma pesquisa quali-quantitativa tendo como base um questionário com questões de múltipla escolha e dissertativas, no qual foi aplicado em duas turmas diferentes do curso técnico integrado em informática 1º ano e agropecuária 2º ano, com o intuito de verificar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da sustentabilidade e se estes possuem hábitos sustentáveis no cotidiano. Também foi organizada a exposição, “Itinerário do Plástico”, com objetivo de alertar para o problema da utilização e descarte irresponsável de materiais plásticos, através de imagens impactantes dos plásticos na natureza e como isso afeta a vida dos animais. Também foi realizado a revitalização das lixeiras das salas de aulas com identificação para o lixo seco e orgânico. Diante das atividades realizadas pelo projeto nota-se que há uma necessidade de continuar com ações de conscientização da comunidade do IFFar, desta forma está sendo organizado as próximas atividades do projeto na qual será ressaltado a importância da contribuição de toda a comunidade para a construção do pensamento crítico em relação aos hábitos sustentáveis, com cartazes e vídeos para serem expostos aos alunos e servidores.

Palavras-chaves: sustentabilidade; lixo; conscientização.

TRABALHOS DE EXTENSÃO



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

BIG GAMES - JOGOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO

João Vítor da S. Portal¹, Patrícia L. Telles², Thaís Andrea Baldissera³ Michele Moraes Lopes⁴

¹ Acadêmico do Curso Técnico em Informática, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: jooportal2710@gmail.com

² Acadêmica do Curso Técnico em Informática IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: patricialagot20092002@gmail.com

³ Professora Doutora em Informática do IFFAR - Campus Júlio de Castilhos. E-mail: thais.baldissera@iffarroupilha.edu.br

⁴ Professora Mestre do IFFAR - Campus Júlio de Castilhos. E-mail: michele.lopes@iffarroupilha.edu.br
Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Resumo: Esse projeto busca associar a teoria à prática, por meio dos jogos lógicos de tabuleiro em diferentes dimensões, cada uma delas resultando em benefícios e aprendizados diferenciados. Os jogos adquiridos pelo projeto são testados com os alunos do primeiro ano do curso Técnico em Informática do IFFar/ JC, e a partir dessa prática interativa, novos jogos são criados. Esse projeto será aplicado nos primeiros anos do ensino médio da escola Vicente Dutra. O projeto envolve as disciplinas de Fundamentos da Computação, Arte e Língua Portuguesa. Com os jogos de tabuleiro, os jovens desenvolvem ações como esperar a sua vez e seguir as regras. Essas ações os ajudam a se tornarem mais pacientes, o que é ideal para manter a concentração e o relaxamento em todas as atividades ao longo da vida. A maioria dos jogos de tabuleiro vão para além de um simples entretenimento. Eles envolvem também aspectos sociais, cognitivos e afetivos do participante. Essas ações desenvolvem práticas de ensino como a capacidade de elaborar o pensamento e, sobretudo, saber respeitar o tempo do outro e as regras pré-estabelecidas. Desenvolver o raciocínio lógico significa aumentar a capacidade pessoal de avaliar situações do cotidiano, tomar decisões e aprender novos conteúdos. Além de jogar, os alunos do IFFar/JC também fizeram pesquisas usando a internet para saber mais sobre os jogos que despertaram maior interesse. Pesquisaram os países de origem, os tipos de tabuleiro utilizados em diferentes lugares, as variações do mesmo jogo e as principais estratégias e formas de jogar. No Projeto *BIG-GAMES*, os jogos são apresentados em uma sequência didática de complexidade crescente, sendo que a cada etapa procura-se acrescentar um novo conceito de associação lógica. O primeiro e mais imediato resultado positivo do projeto tem sido o crescente interesse por esses jogos de raciocínio abstrato nos mais diversos ambientes onde vêm sendo apresentado e experimentado, promovendo desta forma o pensamento computacional (*Computation Thinking*). Como o projeto está em execução, e portanto, não há uma conclusão, mas sim objetivos específicos já alcançados ou ainda esperados, tais como: desenvolver o raciocínio lógico; facilitar o aprendizado de conteúdos que requeiram associações lógicas; conscientizar sobre a importância da sustentabilidade através do uso de materiais reciclados; incentivar o desenvolvimento de estratégias próprias para alcançar objetivos desenvolvendo assim a autonomia na resolução de problemas; socializar experiências entre colegas, incentivando a ajuda mútua e o compartilhamento dos caminhos de raciocínio, mostrando aos colegas quais caminhos percorreu para encontrar suas estratégias de jogo; estimular a compreensão dos próprios sentimentos e o autocontrole ao lidar com a vitória e com a derrota, e fortalecer a resolução de problemas e o conhecimento para a prova do ENEM.

Palavras-chave: Lógica; Jogos de tabuleiro; Aprendizado; Pensamento computacional;



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

INCLUSÃO DIGITAL PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO - MODALIDADE PROEJA

Patrícia L. Telles¹, João Vitor da S. Portal², Thais Andrea Baldissera³

¹ Acadêmico do Curso Técnico Integrado em Informática IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: patricialagot29092002@gmail.com

² Acadêmico do Curso Técnico Integrado em Informática IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: jooportal2710@gmail.com

³ Orientador, Docente, Dra em Informática.

IFFAR – Campus Júlio de Castilhos

Resumo: A inclusão digital visa garantir a todas as pessoas o acesso às tecnologias de informação e comunicação e proporcionar vivências com as ferramentas necessárias para o dia-a-dia e que contribuam para o desenvolvimento social, intelectual, econômico e político do cidadão. Voltando-se também para o desenvolvimento de tecnologias que ampliem a acessibilidade para usuários com deficiência. A principal contribuição dessa proposta é contribuir com que qualquer pessoa possa ter acesso a informações rapidamente, realizar pesquisas de interesse acadêmicas ou pessoais, comunicar-se com demais pessoas através de ferramentas de comércio eletrônico, redes virtuais ou mensagens, através de uma metodologia apropriada. O trabalho tem sido desenvolvido com os alunos do curso técnico em comércio integrado ao ensino médio na modalidade de ensino para jovens e adultos (PROEJA) do Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos. Com a familiaridade com a tecnologia, os alunos se sentem mais confiantes e melhor preparados para o mercado de trabalho, abrindo mais oportunidades de emprego e contribuição profissional. A inclusão digital através da nossa metodologia favorece a apropriação da tecnologia de forma consciente, que torne o indivíduo capaz de decidir quando, como e para que utilizá-la, bem como significa aplicar as tecnologias a processos que contribuam para o fortalecimento de suas atividades econômicas, de sua capacidade de organização e do nível educacional trazendo mais benefícios para a vida pessoal e profissional do cidadão. Dentro desse contexto de inclusão, buscamos compreender as tecnologias e sua relação com o ensino, uma vez que tradicionalmente o assunto é pouco trabalhado, e na maioria das vezes com o objetivo de decorar comandos ou estruturas de ferramentas específicas independente do perfil ou nível de ensino do aluno. Esse trabalho iniciou-se com alunos de primeiro ano do curso técnico em informática integrado ao ensino médio (nomeados alunos colaboradores), onde a professora explicou as diferenças e importância de compreender os perfis dos alunos antes de iniciar uma atividade de inclusão digital. Em primeiro momento, acompanhamos as aulas e contribuimos com as dúvidas que vão surgindo dos alunos. Em segundo momento preparamos um material para os alunos terem para consultas, e por fim estaremos ministrando uma atividade com eles (sempre com o acompanhamento e coordenação da professora responsável). Os alunos colaboradores encontraram algumas dificuldades nos primeiros contatos pois não conheciam o perfil dos alunos e também tinham dúvidas se poderiam contribuir e como. Ao passar das atividades, identificaram as possibilidades e tem desenvolvido juntamente com a professora as atividades propostas com sucesso. Os alunos de inclusão digital constantemente relatam a importância da presença dos alunos colaboradores acompanhando a professora da disciplina e o quanto sentem-se agradecidos por toda a ajuda. As atividades atingem várias metodologias de ensino tais como: aulas teóricas e práticas, a importância daquele conteúdo para o dia-a-dia e para o mundo profissional, o desenvolvimento constante do raciocínio lógico sobre ferramentas de texto, auxiliar de apresentação, planilhas eletrônicas, elaboração de páginas na web/blogs, e na elaboração de currículos ou cartões de visita. Depois de um período de 2 meses de aula, atividades realizadas semanalmente com 2 horas aula, os alunos têm apresentando um grande crescimento em sua aprendizagem na área da informática básica e principalmente, desenvolvem essa atividade com prazer e confiança. O objetivo geral tem contribuído para a promoção da inclusão digital por meio do desenvolvimento de habilidades na utilização dos recursos tecnológicos e o desenvolvimento lógico, social e de atividades dos envolvidos.

Palavras-chave: Tecnologia; Inclusão Digital; PROEJA.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

DIVULGANDO A ASTRONOMIA NO CAMPUS

Rhyana Machado Salles¹, Claudio L. Hernandez²

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Agropecuária, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: rhyanamachado.s@hotmail.com

² Orientador, Professor de Física.

Laboratório de Física, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: Neste trabalho apresentamos as ações desenvolvidas em 2019, no âmbito do projeto de extensão “Astronomia no IF: Noite com as Estrelas”. A proposta do projeto é promover a educação científica e tecnológica, bem como estimular o interesse da comunidade pela Astronomia e Ciências afins, construindo conhecimentos a respeito do universo e do nosso sistema solar. A Astronomia é uma das ciências que muito tem fascinado o homem, desde os primórdios das civilizações, e o interesse por desvendar os mistérios do cosmos é muito grande. Os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam a importância da inserção da Astronomia nos currículos de Ciências em detrimento a outros conceitos e formalismos matemáticos, que às vezes pouco sentido fazem aos alunos. Das atividades desenvolvidas destacamos a Competição de Foguetes e a Observação do Céu Noturno com o uso de um Telescópio. As atividades foram desenvolvidas no espaço do campus e o convite estendido à comunidade em geral. A competição de foguetes consiste num ranqueamento de equipes inscritas, que conseguirem lançar um foguete de garrafa PET o mais distante possível (longitudinalmente), tendo como elemento propulsor a reação química entre bicarbonato de sódio e ácido acético. O resultado da competição classificou as duas melhores equipes para a etapa final que ocorre entre os campi do IFFar. Participaram 14 equipes, com um público estimado em mais de 100 pessoas no dia da competição. As sessões de observação do Céu iniciaram no segundo semestre/2019 e acontecem quinzenalmente, no turno da noite, privilegiando eventos astronômicos, planetas e as fases da Lua. A função do telescópio é coletar a luz dos objetos, tornando possível a observação de detalhes que a olho nu não seria possível. Nessa atividade, o telescópio é posicionado num dos astros, por um membro da equipe do projeto, e os participantes passam a observar visualmente os detalhes daquele corpo celeste. Simultaneamente, é projetada uma carta celeste para identificar informações e características do objeto em observação. Nesta atividade já participaram mais de 80 pessoas, que veem para observar os astros celestes. O projeto consta em andamento, mas as avaliações das ações são positivas, destacados pelos próprios participantes (público alvo), e que a maioria nunca haviam olhado através de um telescópio, o que torna o projeto uma experiência que encanta essas pessoas e faz com que retornem nas observações. O Trabalho tem atingido os seus objetivos, que é a divulgação da Astronomia para a comunidade em geral, constituindo um espaço de divulgação científica.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia; Sistema Solar; Foguetes.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PEQUENOS PRODUTORES

Mirian Cocco¹, Rayssa Tormes do Amarante², Raquel Tormes do Amarante³,
Marcela Vilar Sampaio⁴, Tatiana Aparecida Balem⁵

¹ Acadêmica do Curso de CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: miriancocco@outlook.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com

³ Acadêmica do curso CST em Produção de Grãos, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes64@gmail.com

⁴ Orientadora: Doutora em Engenharia Agrícola, professora EBTT, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: marcela.sampaio@iffarroupilha.edu.br

⁵ Co-Orientadora: Doutora em Extensão Rural, professora EBTT, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balem@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEA Arapuá

Resumo: Com a “Modernização da agricultura” houve a expansão da monocultura, isso fez com que a maioria dos cursos profissionalizantes na área da agricultura, estejam voltados para produção em grande escala e apenas para algumas culturas. Com isto, os pequenos produtores muitas vezes carecem de assistência técnica, voltadas para a agricultura familiar. Diante disto o núcleo de estudos em agroecologia e Produção Orgânica (Nea Arapuá) do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos (IFFar-JC) realiza o projeto Feira da agricultura familiar-Dando alma ao alimento, visando fomentar a agricultura familiar, proporcionando também mais um canal a de comercialização para estes agricultores. Uma das atividades do projeto é a realização de um curso de capacitação dos agricultores. Este num primeiro momento buscou conhecer as necessidades dos agricultores e quais os temas que estes gostariam que fosse abordado. Entre os mais desejados estão manejo de pragas e doenças, produção de mudas, manejo de cultivo protegido e como proteger a produção da deriva de agrotóxicos. Já foram realizados três encontros, onde foram abordados os assuntos como homeopatia no controle de pragas e doenças, produção e manejo de hortaliças, produção de sementes entre outros. Nestes encontros os agricultores também aprenderam a fazer e a utilizar diferentes caldas, como por exemplo a bordalesa, além disso também receberam algumas mudas que são reproduzidas no Instituto. Como resultados podemos perceber o grande interesse dos agricultores em participar das atividades ofertadas e o empenho desses em aprender o máximo possível durante o tempo do curso, sendo que fornecendo tais formações aos produtores o Nea Arapuá tem contribuído para o desenvolvimento sustentável da região, pois apesar de serem pequenos produtores, estes são os principais responsáveis por garantir a variedade alimentar. Também este incentiva através destas ações os agricultores a permanecerem produzindo, pois, muitas famílias devido à desvalorização por parte de políticas públicas têm abandonado o campo, e migrado para as cidades em busca de oportunidades de empregos que gerem mais renda. Dessa forma o objetivo do projeto feira da agricultura familiar “Dando alma ao alimento” tem alcançado seus objetivos, e garantindo que o trabalho dos pequenos agricultores seja mais reconhecido pela população e assim mais valorizado.

Palavras-chave: curso; formação; produção rural.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

CAFÉ COLONIAL COMO INSTRUMENTO DE RESGATE E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ALIMENTAR

Rayssa Tormes do Amarante¹, Raquel Tormes do Amarante², Mirian Karol Cocco da Silva³,
Marcela Vilar Sampaio⁴, Tatiana Aparecida Balem⁵

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com

² Acadêmica do curso superior CST em Produção de Grãos, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes64@gmail.com

³ Acadêmica do curso superior CST em Gestão do Agronegócio, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: miriancocco@outlook.com

⁴ Orientadora: Doutora em Engenharia Agrícola, professora EBTT, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: marcela.sampaio@iffarroupilha.edu.br

⁵ Co-Orientadora: Doutora em Extensão Rural, professora EBTT, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balem@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica - NEA Arapuá

Resumo: Devido ao crescimento da produção da soja no Rio Grande do Sul, a agricultura familiar sofre com a desvalorização e com o esquecimento por parte das políticas públicas, com isto muitos produtores desestimulados optam muitas vezes por deixar o campo. Considerando que a agricultura familiar é umas das maiores responsáveis pela diversificação alimentar se faz necessário cada dia mais valorizarmos esse segmento. Diante disto o projeto de extensão “Feira no IFFar: Dando alma ao Alimento” promovido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA – Arapuá) do Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos visa proporcionar aos feirantes da Associação da Feira dos Produtores da Reforma Agrária e da Agricultura Familiar – FEPRAF, mais um canal de comercialização para seus produtos, a conscientização dos alunos, educadores e demais pessoas da comunidade escolar a respeito da importância da alimentação saudável e do resgate da cultura alimentar. A feira dos produtores ocorre a cada 15 dias na sala de convivência do *campus*, sendo que além desta o projeto promove um café colonial, que no ano de 2017 e 2018 ocorreu uma vez e já no ano de 2019 ocorrerá duas vezes, devido ao grande desejo da comunidade acadêmica. Dias antes do café é feita uma divulgação sendo que buscamos realizar o café colonial nos eventos realizados no IFFar –JC. No ano de 2017 e 2018 a edição do café colonial ocorreu durante a Semana do Meio Ambiente e Semana do Alimento Orgânico. No ano de 2019, novamente o café colonial foi ofertado como uma ação da Semana do Meio Ambiente e Semana do Alimento Orgânico e Semana do Eixo Produção Alimentícia. No entanto, em todas as edições, os participantes do café colonial pediram que fosse ofertado mais vezes no ano, assim, em 2019 será ofertado mais uma edição, desta vez no dia do servidor público. O café colonial é um espaço destinado a alimentação e socialização entre agricultores, principalmente agricultoras e comunidade, neste as famílias ofertam no café colonial vários produtos agroindustrializados artesanalmente que são comercializados durante o ano na feira. O café reafirma o valor da agricultura familiar e dos produtos produzidos por esta, através disto as pessoas também podem conhecer os produtos, o que facilita a venda destes nos dias de feira. É notável que a comunidade tem gostado do evento, pois o número de participantes tem aumentado a cada café realizado, além de que estes elogiam e explanam que eventos como estes deveriam ser realizados com mais frequência, dessa forma os objetivos do projeto têm sido alcançados e assim temos contribuído para que a agricultura familiar seja difundida e valorizada. O café colonial é um espaço de resgate e valorização da cultura alimentar, assim como de divulgação da diversidade alimentar produzida pela agricultura familiar.

Palavras-chave: agricultura familiar; feira; produtos artesanais.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
IFFAR – Campus Júlio de Castilhos
03 de Outubro de 2019

PERFIL E CONHECIMENTO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS DE PARTICIPANTES DE CURSO DE EXTENSÃO

Luana Muller Bastos¹, Tatiane R. Guilhermano², Thiane Helena Bastos³, Fernanda Miranda Conterato⁴, Mariane Lobo Ugalde⁵

¹ Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: luanamuller19@gmail.com

² Acadêmica do Curso Técnico em Alimentos IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: taty.guilhermano@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Mestrado em Extensão Rural – UFSM. E-mail: thiane_bastos95@hotmail.com

⁴ Nutricionista IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: fernanda.miranda@iffarroupilha.edu.br

⁵ Professora Orientadora do Eixo Produção Alimentícia – IFFAR Campus Júlio de Castilhos. Doutora em Engenharia de Alimentos. E-mail: mariane.ugalde@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Campus Júlio de Castilhos (NEA Arapuá)

Resumo: As Boas Práticas na manipulação de alimentos são necessárias para evitar a ocorrência de doenças provocadas pelo consumo de alimentos contaminados. Garantir a segurança e a qualidade dos alimentos deve ser prioridade na hora da manipulação, preparo, armazenamento e venda dos alimentos. No entanto, os manipuladores podem interferir diretamente na qualidade do produto, ocasionando danos a saúde por se tratar de algo que afeta diretamente o organismo das pessoas. Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil socioeconômico e profissional dos participantes de um curso de extensão no Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos, em parceria com a Vigilância Sanitária do município, durante o ano de 2019. Foi aplicado um questionário em 61 manipuladores de alimentos residentes nas cidades de Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Quanto ao gênero, 75 % eram do sexo feminino e 25 % do sexo masculino. 31 % dos participantes tinham idade entre 30 a 40 anos e atuam na atividade entre 10 a 20 anos. Com relação a escolaridade, 30 % dos participantes tem ensino médio completo. Dentre as atividades exercidas pelos participantes, 69 % referiram-se ao preparo de alimentos como sendo a principal. Sobre a participação em cursos de capacitação, 31 % relatam nunca terem participado embora 92 % dizem saber “o que são boas praticas de manipulação” e 84 % saber “quanto a segurança dos alimentos”. As informações obtidas através desta pesquisa nos permitem traçar um perfil socioeconômico e profissional dos manipuladores participantes do projeto de extensão “Boas práticas de manipulação em serviços de alimentação”, dados estes que são importantes para a tomada de decisões sobre programas e ações de educação sanitária, as quais são imprescindíveis para garantir a qualidade e a segurança dos alimentos.

Palavras chave: Boas práticas; alimentos; segurança alimentar.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – Campus Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO PARA DIVULGAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Maiara de Carvalho¹, Samanta da Silva², Matheus Oliveira dos Santos³,
Emanuely Comoretto Machado⁴

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: carvalhomaiara567@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: samanta.1996@hotmail.com

³Acadêmico do Curso de Bacharelado em Administração, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: matheus.santos435@hotmail.com

⁴Doutoranda Programa de Pós Graduação em Administração, UFSM e Professora eixo Gestão e Negócios, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: emanuely.machado@iffarroupilha.edu.br

Eixo Gestão e Negócios, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos.

Resumo: O Curso Superior de Bacharelado em Administração é um curso presencial, com área de conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas e habilita os alunos para atuarem profissionalmente nesta área. O curso Possui uma instrução sólida, tanto teórica como prática, além de um suporte científico. Destaca-se que no momento é o único curso Bacharelado do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR)-Campus Júlio de Castilhos, os demais são de tecnologia ou licenciatura. Desta forma, o intuito do projeto foi organizar um evento para divulgação do Curso Bacharelado em Administração aos visitantes da 64^o Expotupã, em Tupanciretã, uma vez que a comunidade muitas vezes supõe que o curso seja técnico e desconhecem que na realidade é um curso de nível bacharelado. Logo, o estudo visou romper esse padrão de julgamento a fim de atrair acadêmicos em potencial para o curso. Sendo assim, o objetivo geral do projeto foi organizar um evento para a divulgação do Curso de Bacharelado em Administração aos visitantes da 64^o Expotupã que ocorreu no período de maio de 2019. Logo, o projeto justifica-se, por contribuir para que o curso seja divulgado para a comunidade do município de Tupanciretã. Esta divulgação poderá acarretar em futuros acadêmicos para IFFAR-JC e profissionais de alta qualidade para o mercado de trabalho. Durante a divulgação do curso foram realizadas diversas atividade como um teste vocacional; apresentação de um vídeo com opinião de acadêmicas sobre o curso; distribuição de folders com informações sobre o curso e sobre o IFFAR; apresentação da música do curso e de fotos com atividades já realizadas além da distribuição de um doce, como cortesia. Pode-se afirmar que o evento obteve êxito e o objetivo do trabalho foi alcançado. Como contribuição da realização desse evento destaca-se a experiência em si para os autores em termos de conhecimento e vivência prática proposta pelo curso. Destaca-se ainda que tal atividade prática foi pensada e elaborada dentro da disciplina de Elaboração e Análise de Projetos e contribuiu ainda mais para a formação prática do futuro profissional bacharel em Administração do curso. Compreender como criar, realizar e colocar em prática um projeto foi um grande diferencial em termos de formação e aprendizado acadêmico.

Palavras-chave:divulgação; administração; 64^o Expotupã.

TRABALHOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

LEITURA E INCLUSÃO: OFICINAS PARA APENADOS DO PRESÍDIO ESTADUAL DE JÚLIO DE CASTILHOS

Caroline Marques Grinchpum¹, Joseane de Cássia da Costa Freitas², Milton Cesar Buzata Maciel³,
Sílvia Regina Montagner⁴, Alessandra Medianeira Vargas da Silva⁵, Rejane Zanini⁶

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Estagiária na Direção de Ensino, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS. E-mail: carolinemg13@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

³ Técnico em Assuntos Educacionais, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

⁴ Diretora de Ensino, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

⁵ Assistente de Alunos, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

⁶ Técnica em Assuntos Educacionais, IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos/RS

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência de projeto desenvolvido no presídio Estadual de Júlio de Castilhos com o objetivo de instrumentalizar os apenados a fim de que sejam beneficiados com a Lei 12.433/2011, que prevê a remição de pena pela leitura. Observa-se que a exclusão social se dá na sociedade atual de muitas maneiras. Em situações de vulnerabilidade, como é o caso de pessoas privadas de sua liberdade, a exclusão é mais evidente, uma vez que o indivíduo que se encontra no presídio está afastado do convívio familiar, social e, por consequência, poderá estar afastado do mercado de trabalho e do ambiente educacional. Entende-se, assim, que há a possibilidade de inclusão por meio da educação, proposta aqui com o acesso à leitura e à cultura. Propõe-se ampliar sua compreensão de textos, escritos ou não, tornando-os competentes linguisticamente, ao mesmo tempo em que podem reduzir o período de execução de sua pena. O projeto começou a ser desenvolvido a partir de novembro de 2018. Há um planejamento com aulas mensais, preferencialmente às quintas-feiras à tarde, intercalando aulas teóricas, projeção de filmes pré-selecionados, discussões e realização de atividades sobre esses filmes, com aulas de análise do processo de produção textual e posterior acompanhamento das atividades de escrita do produto final, uma resenha crítica. Os participantes têm acesso às características referentes aos gêneros e tipos textuais, algumas noções de estrutura de língua e de texto. Por entender a linguagem como uma forma de interação social, optou-se por desenvolver nos alunos quatro habilidades essenciais: a leitura (a oralidade), a análise crítica do que se lê (ou se vê), a escrita e a reflexão sobre o uso da língua, em diversos contextos. Assim, textos e filmes (entendidos como textos) produzidos para o contexto extraescolar são trazidos para a discussão a fim de embasar a produção escrita. Então, o objetivo de proporcionar a leitura desses textos é alcançado, bem como a análise crítica do que se lê, afinal, a partir da leitura e reflexão, os alunos são estimulados a ter um posicionamento, a expressar seus pontos de vista, a produzir argumentação, a usar a língua. Ao concluir as atividades, espera-se que os participantes sejam capazes de perceber a leitura como um processo de construção de sentidos que se realiza em situações concretas de comunicação; identificar as características que organizam os textos: linguística, estrutural e socialmente; compreender diferentes gêneros e tipos textuais, desenvolver habilidades de leitura, interpretação, argumentação, escrita e oral, tornando-se competentes linguisticamente; entre outras que surjam no decorrer do desenvolvimento das oficinas. Onze apenados participaram até então do projeto que, atualmente, conta com oito inscritos. Três apenados já tiveram remição e passaram ao regime semiaberto, destes, um está próximo de receber a condicional. Foram emitidos 63 atestados de produção de resenhas críticas, totalizando o total de 252 dias a menos dentro do sistema e foram lidas no total 55 obras.

Palavras-chave: Leitura; Inclusão; Remição.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA

IFFar – *Campus* Júlio de Castilhos

03 de Outubro de 2019

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UNIVERSO DE FANTASIA, IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

Giovani Rodrigues¹, Rosângela Segala de Souza², Carla Cristiane Fonseca Barbosa³,
Sandra Maria do Nascimento de Oliveira⁴, Mariane Frigo Denardin⁵, Taiana Flôres Quadros

¹ Acadêmico do Curso Técnico em Agropecuária, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos. E-mail: giovanirodrigues0910@gmail.com

² Professora Mestre em Letras, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

³ Professora Mestre em Letras, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁴ Professora Doutora em Letras, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

⁵ Professora Mestre em Letras, IFFAR – *Campus* Júlio de Castilhos.

Resumo: A contação de histórias é uma das práticas mais antigas registradas pela humanidade. Por meio dela é possível preservar culturas, valores e compartilhar conhecimentos, além de incentivar a criatividade e a manifestação de diferentes formas de expressão. Ao ouvir ou ler uma história a criança pode fazer associações com suas próprias vivências e, com isso, adquirir meios para superar suas dificuldades, sentimentos e emoções. Assim, o objetivo deste relato é apresentar uma das atividades realizadas no projeto “Kombi Teca: Leitura e Diversão” do Instituto Federal Farroupilha – IFFar, *campus* Júlio de Castilhos, que almeja proporcionar à comunidade São João do Barro Preto, de Júlio de Castilhos, o contato com a leitura e a produção textual, pois entendemos leitura como um complexo exercício de interpretação influenciado por um texto, por um contexto, por um autor e por um leitor social, cultural e histórico. Portanto, a leitura individual ou coletiva, é um processo social (Bloome, 1993; Coracini, 2005). A partir da leitura, oportunizamos a uma comunidade carente a inclusão social. Consideramos a contação de histórias um processo que estimula o compartilhamento de opiniões e vivências de cada um e com essa prática é possível incentivar as formas individuais de expressão e de observação do mundo. As oficinas do projeto são realizadas quinzenalmente, com a participação das crianças do bairro vizinho ao campus. Várias são as atividades das oficinas, mas a contação de histórias realizada pelos envolvidos no projeto (docentes, técnicos administrativos, alunos bolsista e voluntários) é recorrente, visto que, elas colaboram com a construção do imaginário e permitem, desde cedo, o contato com as diferentes linguagens. Segundo Lajolo (2008), é por meio da literatura que a sociedade expressa seus imaginários, suas crenças e valores. A forma como as histórias são contadas, por intermédio do livro, de fantoches, vídeos e com a interação das crianças contribui muito para causar impacto nos participantes e, para isso, muitos recursos dramáticos e cenográficos são usados. Como resultados, observamos que a convivência com a contação de histórias desde cedo, pode ser um incentivo para aguçar o desejo pela leitura e pelo conhecimento - foco do projeto.

Palavras-chave: Contação de histórias; Leitura; Imaginação.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA IFFar – Campus Júlio de Castilhos 03 de Outubro de 2019

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO COMPLEMENTO NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO

Raquel T. do Amarante¹, Rayssa T. do Amarante², Taiza S. Manfio³, Tatiana A. Balem⁴

¹ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: raquel.tormes@gmail.com.

² Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR - Campus Júlio de Castilhos. E-mail: rayssa.tormes06@gmail.com.

³ Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, IFFAR- Campus Júlio de Castilhos. E-mail: taizamanfio.tmanfio@gmail.com

⁴ Professora Orientadora e Coordenadora do Nea Arapua – IFFAR- Campus Júlio de Castilhos. E-mail: tatiana.balen@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de estudos em Agroecologia e Produção Orgânica- Nea Arapua, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos

Resumo: As plantas medicinais sempre tiveram um papel importante no tratamento de enfermidades, constituindo-se como umas das primeiras fontes da medicina, porém ao longo dos anos com o surgimento de medicamentos sintéticos as plantas medicinais foram deixadas de lado pela população. Diante disto, com o objetivo de difundir e incentivar o uso de plantas medicinais como um complemento no tratamento de saúde o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica desenvolve o projeto “Planta Medicinal e condimentar: esta planta é boa para que?”. A partir do projeto são desenvolvidas diversas atividades, dentre estas está sendo realizada uma ação com o programa Estratégia de Saúde da Família do bairro independência na cidade de Júlio de Castilhos, RS, com o grupo de hipertensos. Foram realizadas no dia sete de agosto uma atividade onde foi conversado com os integrantes do grupo alimentação saudável e uso de plantas medicinais como coadjuvante no controle de hipertensão e diabetes. A partir desse encontro, foi realizado um folder para distribuir para os hipertensos, com informações sobre as plantas medicinais recomendadas para esse fim. No dia quatro de setembro três bolsistas e a coordenadora do projeto realizaram a segunda atividade. As bolsistas realizaram uma apresentação aos participantes a respeito das plantas medicinais utilizadas para auxílio do controle da hipertensão e diabetes e distribuíram o folder informativo. A segunda etapa foi a distribuição das mudas que constavam no folder para que os hipertensos pudessem plantar em casa e passar a utilizar os chás das mesmas. que seriam doadas, explanado para quais fins estas deveriam ser usadas e ouvindo as experiências. As espécies trabalhadas e doadas foram: Melissa (*Melissa officinalis*), Capim Cidreira (*Cymbopogon citratus*), Boldo (*Plectranthus barbatus*), Cavalinha (*Equisetum*), Alecrim (*Rosmarinus officinalis*). Após a coordenadora fez uma fala, sobre o uso das plantas, a forma de preparo do chá e a importância do tratamento alternativo como auxiliar do tratamento convencional. Também foi explicado sobre o projeto de plantas medicinais, bem como as próximas atividades a serem realizadas com o grupo. Por fim foram distribuídas uma muda de cada espécie aos integrantes, encerrando-se a atividade. Com esta atividade pode-se perceber que ainda há um grande interesse das pessoas pelas plantas medicinais, mas falta conhecimento sobre estas, pois muito tem em casa, mas não sabem para que servem e acabam deixando de usar. Pode-se perceber também que houve uma grande participação do grupo com aproximadamente 35 pessoas e desejo destes em participar de mais atividades relacionadas ao projeto. Por parte das organizadoras do encontro, há o desejo em desenvolver o projeto do horto de plantas medicinais, para que as pessoas da comunidade possam ter acesso a informação e as várias espécies que compõem o horto. Com este encontro concluímos que a falta de conhecimento é o que faz com que as pessoas acabem deixando de usar as plantas medicinais e se faz necessário disponibilizar a comunidade mais informações.

Palavras-chave: fitoterapia; informação; saúde; pressão alta.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
IFFar – Campus Júlio de Castilhos
03 de Outubro de 2019

FEIRA MULTIDISCIPLINAR NA ESCOLA: APRENDIZADO MÚTUO ENTRE ALUNOS E ACADÊMICOS

Tais Moreira Melo¹, Vanessa Silva Souza², Cleonice Iracema Graciano dos Santos³

¹ Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos; E-mail: taismelo923@gmail.com

² Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos; E-mail: Souzavanessabio@gmail.com.

³ Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos; E-mail: cleonice.graciano@iffarroupilha.edu.br.

Resumo: Este trabalho tem por relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na orientação de alunos de uma escola básica do município de Júlio de Castilhos para a realização da I Feira Multidisciplinar desta escola, no segundo semestre de 2016. A atividade ocorreu durante a realização da PeCC IV-feira de ciências, em que os licenciandos deviam inserir-se e desenvolver a prática junto aos alunos, então concluímos que seria positivo para nós e também para os alunos. O professor regente da disciplina fez contato com a direção e coordenação pedagógica da escola e explicou a proposta, que foi muito bem aceita. Verificou-se que os alunos já estavam organizando seus trabalhos envolvendo cinco temáticas: Cultura Gaúcha, Plantas Medicinais, Vulcões, Origem do Universo e Lixão. Com base nisto, os acadêmicos também se organizaram em grupos para orientar, dar suporte a cada grupo e também sugerir outros temas para grupos que estavam indeciso. Na primeira visita à escola, no início de setembro, os acadêmicos conheceram e conversaram com os alunos, ouviram deles o que gostariam de pesquisar e então foi traçado um cronograma de encontros e atividades. No período de um mês, os acadêmicos orientaram e auxiliaram os grupos na preparação dos cartazes e experimentos, os alunos mostraram-se interessados realizando as pesquisas, tirando dúvidas e aprendendo como organizar um estande para apresentação do trabalho. No entanto, em alguns momentos foi necessário fazer intervenções para evitar que os alunos se dispersassem. A I Feira Multidisciplinar ocorreu em 05/10/16, no Salão de Atos da escola, com cerimônia de abertura, visitação de jurados, de alunos e ao final, a premiação. Todos os alunos participantes receberam certificados e os quatro melhores classificados, também receberam medalhas, com a finalidade de valorizar a dedicação dos envolvidos e estimular a todos a realizarem bons trabalhos. Para a maioria dos alunos, esta foi a primeira vez que participaram de uma atividade de pesquisa e exposição que envolvesse toda a escola, foi perceptível o interesse e a satisfação deles. Para os acadêmicos orientadores a experiência também foi única e muito valiosa, por superar as dificuldades como a falta de materiais adequados e pouco comprometimento de alguns alunos, mas ao mesmo tempo perceber o brilho da curiosidade no olhar de cada aluno visitante. Na verdade, a aprendizagem foi mútua, aprendeu-se ao ensinar e esta é a essência do trabalho docente, que foi possível vivenciar através deste trabalho.

Palavras-chave: Feira Multidisciplinar; alunos; acadêmicos.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
IFFar – Campus Júlio de Castilhos
03 de Outubro de 2019

UTILIZAÇÃO DA DINÂMICA “MITOS E VERDADES SOBRE SEXUALIDADE” COMO FORMA DE DISCUTIR E ORIENTAR ADOLESCENTES SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL

Maria Carine Nunes da Silva¹, Ana Paula Sfalcin², Letiéle Trindade da Rosa³,
Maiara Visoto⁴, Tatiane Bertuzzi⁵

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: 93caryne.ns@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: apaulasfalcin@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: letieletrindaderosa@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: maiaravisoto2@gmail.com

⁵ Doutora em Biologia. Licenciada em Ciências Biológicas. Pós-doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática.

Resumo: Na sociedade atual, muitos temas relacionados à sexualidade humana ainda são considerado um tabu e a falsa ideia de que falar sobre sexualidade pode estimular a erotização de crianças e adolescentes é, muitas vezes, um empecilho para que a educação sexual seja abordada nas escolas. Ainda, a resistência para falar sobre o assunto pode vir dos próprios alunos, que têm vergonha e dificuldade para expor suas dúvidas. Contudo, as pesquisas mostram que o conhecimento sobre esses temas é essencial para que as pessoas tenham uma vida sexual saudável e para a prevenção de DST's e gravidez na adolescência e que, o ambiente escolar ainda é o local mais adequado para a discussão desses assuntos, quando a discussão é orientada por profissionais informados e preparados para trabalhar o tema, adequando-o ao nível de ensino e faixa etária dos alunos. A disciplina PECC Educação Sexual do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha de Júlio de Castilhos tem como objetivo instrumentalizar os alunos, futuros professores de Ciências e Biologia a trabalhar temas relacionados à educação sexual. A dinâmica “Mitos e verdades sobre sexualidade” foi desenvolvida e aplicada pelos alunos, como atividade vinculada a essa disciplina, com a finalidade de analisar o conhecimento prévio de 32 alunos do segundo ano do Ensino Médio, gerar discussão e fornecer informações de forma lúdica. Foram elaboradas 25 afirmações, divididas em quatro categorias: autoconhecimento, gravidez precoce, DST's e métodos contraceptivos. No primeiro momento, essas afirmações foram entregues para cada aluno, para que avaliassem como mito ou verdade. Estas respostas foram base para a avaliação dos resultados mencionados abaixo. Em seguida, os alunos foram divididos em dois grupos para discutir as afirmações e participar de um jogo no estilo “passa ou repassa”. A cada resposta, certa ou errada, ocorria a discussão e as informações corretas eram apresentadas. Quanto as respostas individuais, percebeu-se que em todas as categorias, as meninas foram mais assertivas na classificação das afirmações, sendo que na categoria gravidez precoce, houve a maior discrepância: enquanto 81% das meninas acertaram todas as respostas, apenas 55% dos meninos acertaram. A questão mais errada pelos alunos foi: “DST's podem ser transmitidas através do beijo?”. A partir dessa atividade pode-se perceber que esses adolescentes ainda carregam muitas falsas concepções sobre assuntos relacionados à sexualidade e que, neste grupo em particular, as meninas estavam mais bem informadas, principalmente nas questões sobre o corpo feminino e gravidez. A dinâmica foi uma boa forma de trabalhar esses temas, pois o jogo criou um clima descontraído e estimulou a discussão e exposição das dúvidas.

Palavras-chave: Sexualidade; Discussão.



X MOSTRA ACADÊMICA INTEGRADA
IFFar – Campus Júlio de Castilhos
03 de Outubro de 2019

**ACOMPANHAMENTO ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA
DISCIPLINA DE CIÊNCIAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marina S. Manfio¹, Mariana Durigon²

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFFAR – Campus Júlio de Castilhos. E-mail: marinasmanfio@hotmail.com

² Professora do Instituto Federal Farroupilha, Campus Júlio de Castilhos. E-mail: mariana.durigon@iffarroupilha.edu.br

Resumo: A dificuldade de aprendizagem é muito comum no contexto escolar, vários fatores podem influenciar esse processo e nem sempre estão ligados a sala de aula. Uma alternativa encontrada por algumas famílias para melhorar o aproveitamento dos filhos na escola e evitar a reprovação é o acompanhamento escolar em cursinhos. O objetivo desse trabalho é mostrar a importância do acompanhamento escolar, no processo de ensino e aprendizagem durante o desenvolvimento de alfabetização bem como o reforço escolar para o rendimento destes discentes. Esse trabalho trata-se de um relato da minha experiência enquanto professora de ciências em um cursinho de reforço escolar. Acompanho 11 crianças com idades entre de 6 à 12 anos que encontram dificuldades de aprendizagem na escola. As aulas são ministradas em um espaço adaptado para atender esses alunos, com quatro salas, dentre elas, três são destinadas ao acompanhamento escolar e uma para cursinho preparatório, da qual também faço parte. Para atingir esse objetivo, confecciono materiais que proporcionam o desenvolvimento da leitura, escrita e interpretações. Durante o processo do acompanhamento, notou-se que a maioria dos alunos não conseguiam aprender de forma “tradicional” e por isso ocorria o atraso. Para desviar este obstáculos procuro trabalhar com dedoches e fantoches, onde eles conseguem se soltar e conversar sobre o conteúdo, gravando a essência das matérias. Também os jogos pedagógicos são uma ótima opção, pois eles aprendem o conteúdo brincando, como por exemplo o dominó da tabuada, ou até mesmo um jogo de tabuleiro sobre sílabas tônicas, separação silábica e encontros vocálicos/consonantais. As brincadeiras, como forca, quem sou eu?, jogos de raciocínio lógico, fazem parte do nosso cotidiano, assim elevando as notas e atingindo nosso objetivo. Como estou em formação do curso em licenciatura em ciências biológicas, muitos materiais produzidos na instituição reproduzo no meu trabalho, os quais são utilizados para as percepções do meio em que vivemos e auxiliam no raciocínio lógico. Materiais como células, bactérias, vírus, divisão celular, feitos de biscuit ou materiais reciclados são exemplos. Com isso, o reforço/acompanhamento escolar é muito importante para os alunos, pois é trabalhado de formas diferentes para a o acréscimo aprendizagem e o desenvolvimento desses, também é muito importante para mim, pois afirma que a licenciatura é o caminho que quero seguir, assim como agrega muitos conhecimentos pedagógicos e sobre o tempo que cada criança tem para aprender.

Palavras-chave: Acompanhamento escolar; Aprendizagem; Relato de experiência.

